005

05

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

2705

CADERNO
2705

enade 2025
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

Novembro | 25

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

BACHARELADO

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, da questão discursiva e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém a questão discursiva e as objetivas de múltipla escolha, de Formação Geral e do Componente Específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Tipo	Número das questões
Formação Geral	Objetivas	01 a 15
Componente Específico	Discursiva	***
	Objetivas	16 a 45
Questionário de Percepção da Prova	***	01 a 09

3. Verifique se a prova está completa, se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA** e se a **área de avaliação** e o **número do caderno de prova** correspondem ao do **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. Responda a questão discursiva em, no máximo, 30 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
6. A prova terá duração de **quatro horas**. Lembre-se de reservar um período para transcrição das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
7. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
8. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, **duas horas** a partir do início da prova.
9. Você só poderá levar o **rascunho do CARTÃO-RESPOSTA** (espaço para anotação das questões) quando faltarem **30 minutos** para o término da prova. Nele só poderão constar as marcações das questões objetivas.
10. O **CARTÃO-RESPOSTA** e o **caderno de prova** deverão ser entregues ao Chefe de Sala ao término da prova.

MISTO
Papel | Apoiando o manejo florestal responsável
FSC® C189794
www.fsc.org

INEP
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

* R 2 7 0 5 2 0 2 5 1 *

QUESTÃO 01

TEXTO 1



Disponível em: https://diplomatique.org.br/edicao/116-reforma-trabalhista/. Acesso em: 1 jun. 2025.

TEXTO 2

É a partir de uma concepção moderna de humor que as charges ganham relevância para denunciar, vilipendiar e detratar os poderes constituídos. O fato de elas serem bastante utilizadas em tempos de censura demonstra a eficácia que carregam em termos de economia simbólica. Certamente, a potência revolucionária supõe a implosão de um imaginário reducionista, sob pena de nossas bem-intencionadas críticas e denúncias serem tão ou mais reacionárias que o alvo que perseguimos.

BORGES, R. O racismo nas charges engajadas. **Carta Capital**, São Paulo, 11 out. 2016. Disponível em: https://www.cartacapital.com.br/sociedade/. Acesso em: 1 jun. 2025 (adaptado).

A charge do Texto 1, publicada em outubro de 2016 na revista **Le Monde Diplomatique Brasil**, foi criticada à época por fazer uma representação considerada racista e estereotipada da população negra. O episódio gerou um debate público sobre os limites da sátira e do humor engajado e sobre a naturalização de preconceitos, mesmo em mídias consideradas progressistas, como discutido no Texto 2.

Considerando-se o exposto e o debate acerca do racismo, é correto afirmar que a charge no Texto 1 pode naturalizar esse tipo de discriminação porque

A faz uma denúncia do racismo estrutural a partir de uma representação visual apelativa e sensacionalista da realidade social em que vivemos desde a época da escravidão.

B apela ao humor e à ambiguidade das imagens por meio de representações que são recebidas pelo público leitor sem a devida profundidade crítica, sendo uma ferramenta poderosa de comunicação política.

C representa uma figura humana com características historicamente usadas para desumanizar pessoas negras, como a posição corporal submissa e animalizada, remetendo à tradição colonial e escravocrata.

D utiliza uma linguagem que faz uso de humor e apelo emocional ao público, a qual isenta o autor de quaisquer formas de responsabilização, por consistir em uma expressão de sua liberdade criativa e artística.

QUESTÃO 02

TEXTO 1

Em geral, a primeira reação de analistas ao crescimento de 57,4% na quantidade de idosos, entre 2010 e 2022, revelada pelo censo do IBGE de 2022, foi encará-lo como fonte de pressão sobre as aposentadorias. Não à toa: o Brasil passou por uma recente reforma em 2019, que — mantendo o princípio da solidariedade e a contribuição do empregador — elevou as idades mínimas para aposentadoria de homens e mulheres e aumentou o tempo de contribuição mínima para a obtenção de benefícios. Porém, além do inegável impacto sobre o sistema de aposentadorias, o envelhecimento da população também precisa ser urgentemente pensado sob a ótica da garantia de empregos decentes.

Disponível em: https:// economia.uol.com.br/colunas/carlos-juliano-barros/.
Acesso em: 13 jun. 2025 (adaptado).

TEXTO 2

O Congresso do Chile aprovou, no dia 29 de janeiro de 2025, o principal plano do governo para reformar o sistema de aposentadorias, gerido pelo setor privado e imposto pela ditadura de Augusto Pinochet (1973-1990). Com a reforma aprovada pelo Congresso, as empresas passarão a contribuir com 8,5%, enquanto os trabalhadores continuarão contribuindo com 10% da renda para a composição do fundo previdenciário. Pelo sistema herdado da ditadura, apenas o empregado contribuía com 10% de seu salário para as administradoras privadas de fundos de pensão, que, por sua vez, geriam esses recursos.

Disponível em: https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/.
Acesso em: 13 jun. 2025 (adaptado).

A partir dos textos apresentados, que abordam diferentes sistemas previdenciários, é correto afirmar que um ponto em comum entre o modelo previdenciário brasileiro e o novo modelo chileno é a

A política tributária vigente em cada país.

B obrigatoriedade de contribuição patronal.

C tendência deficitária dos sistemas previdenciários.

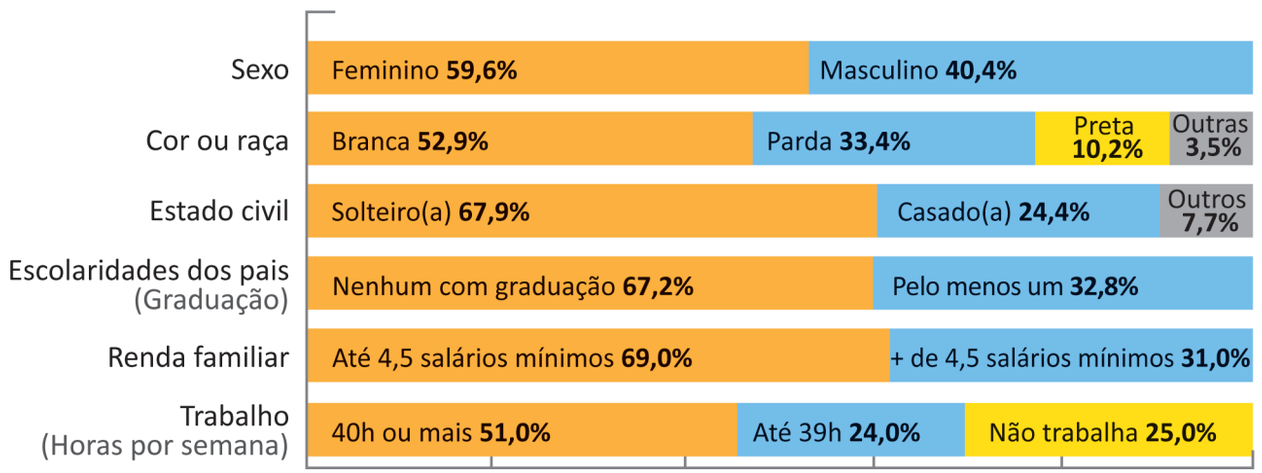
D negligência quanto às mudanças no perfil etário dos países.

R27052025 - 27_Relacoes Internacionais.indb 3 07/10/2025 16:23:19

QUESTÃO 03

TEXTO 1

Características predominantes dos estudantes – Enade 2022



Disponível em: https://www.gov.br/inep/pt-br/. Acesso em: 4 jun. 2025 (adaptado).

TEXTO 2

De acordo com o questionário respondido pelos inscritos no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) em 2022, os estudantes concluintes são, predominantemente, pessoas do sexo feminino, brancas, solteiras, com pais sem graduação, com renda familiar de até 4,5 salários mínimos, que trabalham 40 horas semanais ou mais. Na educação presencial, a maioria dos concluintes são jovens de até 24 anos de idade, ao passo que, no ensino a distância (EaD), a faixa etária predominante é a dos 31 aos 40 anos. Os resultados apresentam também o número de concluintes que receberam subsídios ou bolsas para custear o ensino superior. Os auxílios incluem o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) e o Programa Universidade Para Todos (Prouni). Os dados apontam que 31,6% dos estudantes que responderam aos questionários são beneficiados por subsídios ou financiamentos públicos; 18,2% dos concluintes de instituições públicas e 2,8% de instituições privadas receberam algum tipo de auxílio-permanência; 43,1% dos concluintes de instituições privadas receberam algum tipo de bolsa; e 9,9% recebem algum tipo de financiamento.

Disponível em: https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/enade/. Acesso em: 4 jun. 2025 (adaptado).

Considerando-se as informações dos textos apresentados, é correto afirmar que, para corrigir distorções sociais históricas no Brasil, são necessárias

A políticas públicas que garantam a ampliação do acesso de homens ao ensino superior, em prol da paridade de gênero em setores sociais estratégicos.

B ações governamentais com vistas a garantir a ampliação dos auxílios de permanência estudantil, especialmente para a parcela da população em situação de vulnerabilidade.

C campanhas publicitárias voltadas a estudantes concluintes de até 24 anos de idade, que tenham maior participação no mercado de trabalho, a fim de garantir sua permanência na modalidade EaD.

D medidas que incentivem mais jovens com renda familiar superior a 4,5 salários mínimos a cursarem o nível superior, para garantir isonomia de acesso entre os distintos estratos da distribuição de renda.

QUESTÃO 04

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), menos de 6% dos municípios brasileiros com imigrantes possuem estrutura para gestão migratória. Na maioria dos estados e municípios do País, não há quantidade suficiente de servidores ou cidadãos que conheçam as condições sanitárias, econômicas, de saúde e de educação da população imigrante. Destaca-se também a dificuldade de comunicação enfrentada por imigrantes e refugiados: muitas vezes, profissionais de saúde se comunicam com esses indivíduos apenas por meio de aplicativos de celular, o que limita o atendimento nesse contexto. Também existem obstáculos para a integração dos filhos dessas pessoas nas escolas, como o preconceito por parte de colegas, sendo necessário desenvolver estratégias de integração, de forma complementar à realização de investimentos financeiros.

Disponível em: https://www12.senado.leg.br/radio/. Acesso em: 9 jun. 2024 (adaptado).

Considerando o exposto, assinale a opção que apresenta duas práticas que contribuiriam para minimizar as dificuldades de acesso de imigrantes aos sistemas de saúde e educação no Brasil, como as retratadas no texto.

A Ampliação de controles fronteiriços; cobrança por melhoria nos serviços públicos.

B Deportação de criminosos estrangeiros; censura à discriminação contra imigrantes.

C Limitação de concessão de vistos a imigrantes; rejeição à segregação racial ou étnica.

D Aprendizado de língua estrangeira por profissionais brasileiros; combate à xenofobia.

QUESTÃO 05

A desigualdade social é um problema estrutural no Brasil. Segundo relatório da Oxfam Brasil (2017), seis brasileiros têm uma riqueza equivalente ao patrimônio dos 100 milhões mais pobres da nação. Os 5% mais ricos detêm a mesma fatia de renda dos demais 95%. Uma mulher trabalhadora que ganha um salário mínimo mensal levará 19 anos para receber o equivalente ao que um super-rico recebe em um único mês. O relatório indica que, em 2022, por exemplo, os 10% mais ricos apropriaram-se de 51,5% da renda total do País, enquanto a fatia de 11,9% coube aos 0,1% mais ricos. Por outro lado, a metade da população de menor renda ficou com apenas 14,4% da renda total.

Disponível em: https://www.oxfam.org.br/um-retrato-das-desigualdades-brasileiras/a-distancia-que-nos-une/. Acesso em: 6 jun. 2025 (adaptado).

Conforme a perspectiva apresentada no texto, assinale a opção que indica uma estratégia socialmente justa para enfrentar a concentração de renda no Brasil.

A Elevar, no sistema tributário brasileiro, a taxação de impostos sobre consumo, prática amplamente adotada em países com baixos níveis de desigualdade.

B Reduzir a quantidade de programas de distribuição direta de renda, os quais contribuem para o aumento da desigualdade de renda por diminuírem o contingente de pessoas no mercado de trabalho.

C Isentar os mais ricos de pagar impostos sobre renda e patrimônio, o que estimularia investimentos produtivos, promoveria a geração de emprego e renda e beneficiaria, de forma direta, os mais pobres.

D Aplicar taxação progressiva sobre grandes fortunas e heranças, bem como sobre os rendimentos isentos provenientes da distribuição de lucros/dividendos e de determinadas aplicações financeiras das pessoas físicas.

R27052025 - 27_Relacoes Internacionais.indb 5 07/10/2025 16:23:19

QUESTÃO 06

TEXTO 1

Como resposta às mudanças climáticas, o Brasil tem ampliado o uso de fontes renováveis, como biocombustíveis e as fontes eólica e solar. No entanto, para criar uma trajetória progressiva de sustentabilidade ao longo do tempo, o País precisa considerar as relações socioeconômicas e ambientais, além das alterações na base tecnológica. Para isso, é fundamental considerar os impactos que a transição energética pode causar nas comunidades vulneráveis. Esses impactos podem ser positivos, mas também podem aprofundar as desigualdades vivenciadas por essas comunidades.

Disponível em: https://www.epe.gov.br. Acesso em: 8 jun. 2025 (adaptado).

TEXTO 2

Iniciada em meados de 2021, a instalação de um parque solar no município de Santa Luzia passou a impactar a comunidade quilombola de Pitombeira, situada no município vizinho de Várzea, no semiárido paraibano. Moradores passaram a sentir os impactos do desmatamento da vegetação nativa da Caatinga: deslocamento e(ou) morte de animais silvestres; aumento do trânsito e de pessoas "de fora"; rachaduras de casas e cisternas, em razão das explosões que foram realizadas durante a instalação dos painéis solares. Conforme uma liderança quilombola, os impactos serão sentidos a curto, médio e longo prazo. Estima-se que 335 hectares de mata nativa de Caatinga tenham sido completamente desmatados para a construção do parque mencionado. Houve o aterramento de riachos, açudes e lagoas no interior das fazendas, associado a ações de compactação e impermeabilização do solo.

CAVALCANTE, L. V. *et al*. As contradições da energia renovável no Semiárido: o caso da injustiça ambiental produzida por empreendimento de energia solar na Comunidade Quilombola Pitombeira (Paraíba – Brasil). **Revista Nera**, v. 28, n. 1, 2025 (adaptado).

Com base nos Textos 1 e 2, assinale a opção que apresenta três fatores relativos à transição energética que agravam as condições de vida de comunidades vulneráveis.

A Aumento descontrolado da fauna, perda de empregos e violação dos direitos humanos.

B Desenvolvimento de economia circular, deslocamento populacional e conflitos sociais.

C Necessidade de requalificação profissional, perda de territórios e desequilíbrio ambiental.

D Valorização do conhecimento científico, aumento da resiliência ambiental e ausência de participação social.

Área livre

QUESTÃO 07

TEXTO 1

Art. 1º É instituída a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e seu exercício de cidadania.

Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 25 maio 2025 (adaptado).

TEXTO 2

No caso da cultura, a lei voltou-se diretamente à promoção daquilo que conhecemos como acessibilidade cultural, que pode ser compreendida como um conjunto de medidas que visam à eliminação de barreiras e à promoção da participação plena das pessoas com deficiência em políticas, programas, projetos e ações culturais. Essas ações propiciam à pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida a possibilidade de viver de forma independente e exercer seus direitos culturais.

Disponível em: https://www.gov.br/cultura. Acesso em: 25 maio. 2025 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, é correto afirmar que a acessibilidade cultural é efetivada não somente com o acesso de pessoas com deficiência a bens culturais, mas também com a

A inclusão dessas pessoas no mercado de trabalho, por meio de sua atuação como produtoras de cultura.

B restrição de acesso e participação dessas pessoas em eventos de arte e cultura nos quais ocorram grandes aglomerações.

C criação de eventos voltados a públicos formados por essas pessoas, a fim de manter a exclusividade de seu acesso aos bens culturais.

D manutenção de políticas de acessibilidade, as quais dispensam a participação da sociedade civil e da iniciativa privada, por se tratar de responsabilidade do Estado.

QUESTÃO 08

De acordo com o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), no final de 2023, estimava-se que 117,3 milhões de pessoas em todo o mundo foram deslocadas à força, o que representa um aumento de 8%, ou 8,8 milhões de pessoas, em relação ao final de 2022. Esses dados revelam aumentos anuais sucessivos na quantidade de pessoas forçadas a se deslocar.

Disponível em: https://www.unhcr.org/global-trends-report-2023. Acesso em: 5 jun. 2025(adaptado).

Considerando-se essas informações e o que se refere aos movimentos migratórios no século XXI, é correto afirmar que os fluxos de pessoas forçadas a se deslocar

A ocorrem em direção aos países mais ricos e desenvolvidos, que abrigam a maioria da população refugiada do mundo, oferecendo serviços públicos e de acolhida de qualidade.

B intensificaram-se em direção aos países menos desenvolvidos, nos quais existem políticas migratórias mais flexíveis e melhor infraestrutura para recepcionar populações refugiadas.

C aumentaram como consequência do fortalecimento dos direitos dos migrantes, do gerenciamento integrado de fronteiras entre os países e do desenvolvimento de políticas de acolhimento promovidas pela ACNUR.

D cresceram em decorrência do acirramento de conflitos e violações dos direitos humanos, com a maioria das pessoas vivendo em países vizinhos às suas nações de origem, onde também enfrentam barreiras sociais.

R27052025 - 27_Relacoes Internacionais.indb 7 07/10/2025 16:23:19

QUESTÃO 09

TEXTO 1

O cinema é um espetáculo e, salvo exceções, o filme não é concebido para ser um documento histórico. É feito em primeiro lugar para ser vendido, e não para ser conservado em um museu, ainda menos em arquivos. Isto, contudo, não o impede de deter funções sociais diferenciadas, exercidas por meio da imprensa profissional, da crítica e do discurso analítico recente. Nesses termos, a instituição cinematográfica produziu grandes categorias de classificação reformuladas pela televisão: jornais televisivos para informar, documentários para educar, ficção para distrair.

Os filmes de ficção são ainda mais suspeitos, uma vez que têm uma função de divertimento, ainda que não raro um divertimento sério, quando se trata de colocar grandes problemas humanos e culturais, como puderam também fazer o teatro e o romance. Esses, com efeito, impõem questões contemporâneas, ou mesmo tentam testemunhar diretamente, principalmente nos períodos de crise, para informar e registrar uma memória visual e sonora dos eventos. Em certos casos específicos, pode-se mesmo solicitar ao cinema assumir um papel social ou político.

LAGNY, M. O Cinema como Fonte de História. *In*: **Cinematógrafo**: um olhar sobre a História. Salvador: EDUFBA, 2009 (adaptado).

TEXTO 2

Ainda Estou Aqui levou o prêmio de Melhor Filme Internacional no Oscar 2025. Essa foi a primeira vez que o Brasil trouxe o troféu para casa. Baseado no livro de Marcelo Rubens Paiva, o filme trata da morte do pai do autor, durante o período da ditadura militar no Brasil, a partir do ponto de vista de sua mãe, Eunice Paiva. O político e engenheiro foi tirado de casa em 1971 por agentes do regime e nunca mais retornou. Até hoje, as circunstâncias da morte não foram totalmente esclarecidas e ninguém foi punido pelo crime. Milhões de pessoas assistiram ao longa-metragem nos cinemas. Em todo o mundo, a produção arrecadou mais de US$ 27,4 milhões.

Disponível em: https://brasildefato.com.br. Acesso em: 20 maio 2025 (adaptado).

Considerando o Texto 1, que aborda a arte e sua função social, e o Texto 2, que trata da repercussão internacional do filme **Ainda Estou Aqui**, assinale a opção correta.

A A obra cinematográfica mencionada é sobretudo um documento histórico, na medida em que retrata o período da ditadura militar e faz um registro detalhado do desaparecimento do pai de Marcelo Rubens Paiva.

B O cinema, assim como o teatro e o romance, constrói e produz sentidos, podendo criar significados variados, quanto a resgates históricos e representação social, mesmo em obras de entretenimento, como o filme mencionado.

C A função do cinema é entreter e divertir, sendo natural a omissão das temáticas históricas, políticas e sociais das narrativas de filmes de ficção, como no filme em questão, produzido a partir da visão de um familiar do personagem retratado.

D O longa-metragem em questão é emblemático, pois foi a primeira produção brasileira a ganhar o Oscar de melhor filme internacional, sendo a obra do cinema nacional mais vista e com a maior arrecadação de bilheteria já registrada no País.

R27052025 - 27_Relacoes Internacionais.indb 8 07/10/2025 16:23:19

QUESTÃO 10

Eventos climáticos extremos, como secas ou enchentes, estão se tornando cada vez mais frequentes e severos em razão da mudança climática. No entanto, as consequências da ocorrência desses eventos estão além das questões ambientais, uma vez que promovem o deslocamento involuntário de populações vulneráveis desencadeando uma complexa cadeia de impactos de natureza socioambiental, econômica, ecológica, jurídica, política, psicológica e até mesmo de identidade e pertencimento. O fenômeno do deslocamento forçado requer atenção e soluções eficazes para sua gerência, uma vez que a população afetada necessita de condições adequadas para sua sobrevivência a longo prazo. Assim, as cidades precisam desenvolver uma infraestrutura urbana capaz de responder às emergências, de se preparar de maneira proativa para futuros desafios e ainda de absorver e se adaptar a essas novas dinâmicas causadas por deslocamentos massivos, de forma a garantir a proteção e promoção dos direitos humanos dos deslocados internos.

MATIAS, A. M. M. Paradiplomacia e urbanismo: possíveis aliadas na proteção da dignidade da pessoa humana dos deslocados internos. LIMONGI. A. A.; SOLDANO G. (Org.). *In*: **Direito internacional do século XXI** [e-book]: desafios globais contemporâneos. Santos: Editora Universitária Leopoldianum, p. 91, 2025 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, assinale a opção correta sobre o deslocamento interno de populações vulneráveis.

A As cidades cumprem integralmente seu compromisso social ao implementar soluções urbanísticas que priorizam o atendimento emergencial aos deslocados internos.

B Os eventos climáticos extremos tendem a afetar uniformemente a população local, por isso os deslocados internos lidam de forma semelhante com os impactos negativos.

C A destruição de infraestrutura e a escassez de recursos como consequência da ocorrência de eventos climáticos extremos forçam a população local a se deslocar, transformando uma crise ambiental em uma crise humanitária.

D As cidades que recebem os deslocados internos crescem economicamente em função do aumento da oferta de mão de obra e, dessa forma, desenvolvem locais mais seguros e recursos adequados para essa população reconstruir suas vidas.

Área livre

R27052025 - 27_Relacoes Internacionais.indb 9 07/10/2025 16:23:19

QUESTÃO 11

Um levantamento realizado em 2024 mostrou ligação entre o uso excessivo de redes sociais e o estado de saúde mental dos brasileiros. A pesquisa revelou que 65% dos entrevistados enfrentam dificuldades emocionais em algum grau. O uso intensivo de plataformas de redes sociais está associado a 45% dos casos de ansiedade em jovens de 15 a 29 anos de idade. Jovens que passam mais de três horas por dia em plataformas digitais têm um risco 30% maior de apresentar quadros de depressão, em comparação com aqueles que fazem um uso mais moderado. Cerca de 40% dos entrevistados relataram que sua autoestima é profundamente afetada pelo número de curtidas e comentários que recebem em suas postagens. Essa dependência de validação externa é mais pronunciada entre jovens que estão em fase de formação de identidade e são mais suscetíveis a julgamentos.

Disponível em: https://veja.abril.com.br/saude/excesso-de-redes-sociais-esta-associado-a-45%-dos-casos-de-ansiedade-em-jovens. Acesso em: 25 jun. 2025 (adaptado).

Considerando as informações do texto, assinale a opção que apresenta uma medida eficaz para prevenir os impactos negativos das redes sociais na saúde mental dos jovens, de forma a mitigar a causa de problemas como depressão e necessidade de validação externa.

A Implementar, nas escolas, programas sobre a necessidade de uso moderado de redes sociais, a fim de reduzir os riscos psicológicos da dependência digital entre jovens em geral.

B Propor lei que obrigue as plataformas de redes sociais a permitirem a visualização de curtidas e comentários apenas em postagens temporárias, que se apagam automaticamente em 24 horas.

C Realizar campanhas governamentais de comunicação na televisão sobre a importância de jovens com quadro de depressão ou ansiedade causado por problemas familiares procurarem apoio psicológico.

D Aumentar o financiamento das organizações de saúde que oferecem suporte psicológico a jovens que apresentam quadros de depressão por uso excessivo de redes sociais, com vistas à reestruturação física dessas instituições.

QUESTÃO 12

O número crescente de negociações exitosas para a repatriação de bens culturais no mundo mostra que se trata de uma ideia propícia ao nosso tempo, afirmou o diplomata Marco Antônio Nakata, diretor do Instituto Guimarães Rosa, órgão do Ministério das Relações Exteriores voltado para a diplomacia cultural. As negociações de restituição se dão de maneiras variadas e nem sempre partem dos governos; por vezes, comunidades locais pedem a restituição de objetos sagrados ou, no caso de fósseis, a comunidade científica nacional se mobiliza. Há, ainda, casos de museus e universidades que, por iniciativa própria, fazem a devolução.

Disponível em: https://g1.globo.com/ciencia/noticia/2023/07/23/. Acesso em: 17 jul. 2025 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, que faz referência a um movimento mundial que defende a reterritorialização de objetos históricos, culturais e paleontológicos retirados dos seus países de origem durante a colonização ou ilegalmente comercializados nas últimas décadas, assinale a opção que apresenta um caso de reterritorialização ocorrido nos últimos anos.

A Exposição temporária de máscaras africanas que compõem o acervo do Museu de Cais de Branly, na França.

B Retorno ao Brasil do Manto Tupinambá, que ficou exposto por mais de 300 anos no Museu Nacional da Dinamarca.

C Aquisição, por colecionadores particulares, de artefatos maias que foram negociados em leilão internacional nos Estados Unidos.

D Digitalização de cerâmicas pelo Museu de Etnologia em Lisboa, que possui a maior coleção de peças indígenas brasileiras da Europa.

R27052025 - 27_Relacoes Internacionais.indb 10 07/10/2025 16:23:19

QUESTÃO 13

Na adolescência, quase todo gesto pode significar muito. A série **Adolescência**, da Netflix, mostrou que, apesar de *emojis* representarem emoções, objetos ou ideias quase sempre inofensivos, eles vêm sendo utilizados como uma forma de comunicação codificada entre adolescentes em plataformas digitais, sobretudo aquelas associadas a ideologias misóginas. Os *emojis* são comuns no universo de grupos como os *incels*, que são jovens que se autodenominam "celibatários involuntários". O termo *incel* está associado a uma subcultura on-line marcada por discursos de ódio e ressentimento contra mulheres. A imagem a seguir apresenta alguns *emojis* usados pelos adolescentes dessa subcultura.



O *emoji* Pílula Vermelha ou "*red pill*" representa o conceito originário do filme **Matrix** que simboliza a crença de que o indivíduo "despertou" para uma suposta verdade sobre as relações de gênero, adotando uma visão misógina que considera os homens como vítimas do feminismo e das mulheres.



O *emoji* Dinamite representa a "explosão" da pílula vermelha e está associado a indivíduos que se identificam como *incels*, pessoas que culpam as mulheres por sua falta de sucesso em relacionamentos e expressam ressentimento, misoginia e hostilidade em relação a elas.



O *emoji* 100 faz alusão à chamada "regra 80/20", uma crença que sugere que 80% das mulheres estão interessadas em apenas 20% dos homens considerados mais atraentes ou de alto "*status* social". Essa crença é usada para justificar sentimentos de rejeição e inferioridade entre os membros de grupos *incels*.

Disponível em: https://gq.globo.com/cultura/. Acesso em: 9 jun. 2025 (adaptado).

Considerando o texto e as imagens apresentadas, assinale a opção correta, em relação ao papel dos símbolos na comunicação e na expressão no âmbito das comunidades digitais.

A A forma como *emojis* são empregados para legitimar opressões de gênero e de sexualidade demonstra que a linguagem digital é literal, o que torna o ambiente digital um reflexo das intenções dos usuários.

B O emprego de *emojis,* como Pílula Vermelha ou Dinamite, dentro de grupos misóginos, evidencia que a linguagem visual é ambígua e que seu teor ideológico é construído a partir do modo como os símbolos são interpretados.

C A incorporação de *emojis* à linguagem revela o caráter dinâmico desta, o que permite a atribuição de novos sentidos a símbolos, de modo que a interpretação de mensagens digitais requer conhecimento das comunidades em que são usadas.

D O uso de *emojis* demonstra a adaptabilidade da linguagem a novas formas de expressão, embora mantenha os significados originalmente associados a esses recursos, o que facilita sua compreensão por usuários fora da comunidade *incel*.

R27052025 - 27_Relacoes Internacionais.indb 11 07/10/2025 16:23:19

QUESTÃO 14

TEXTO 1

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), que completou 35 anos em 2025, estabelece o seguinte:

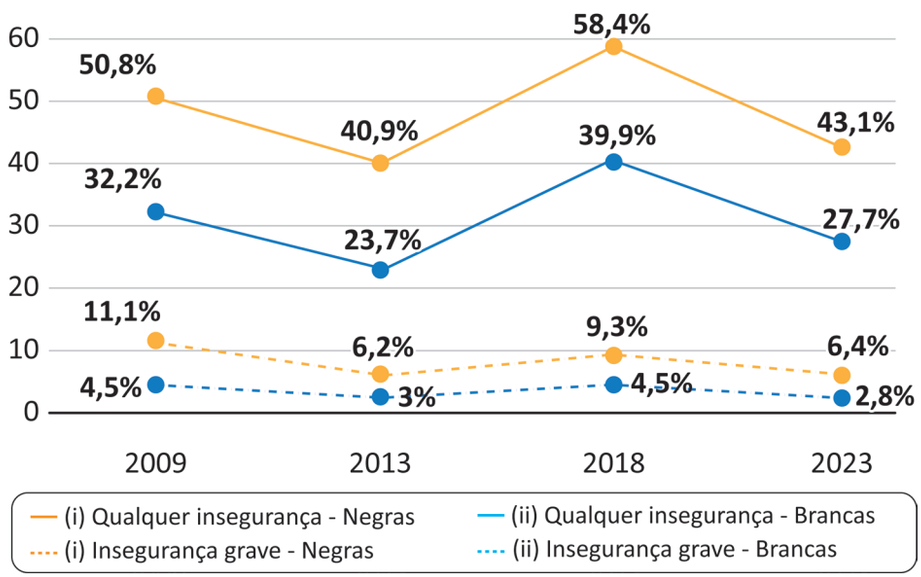
Art. 3º - A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade.

Parágrafo único. Os direitos enunciados nesta Lei aplicam-se a todas as crianças e adolescentes, sem discriminação de nascimento, situação familiar, idade, sexo, raça, etnia ou cor, religião ou crença, deficiência, condição pessoal de desenvolvimento e aprendizagem, condição econômica, ambiente social, região e local de moradia ou outra condição que diferencie as pessoas, as famílias ou a comunidade em que vivem.

BRASIL. **Lei Federal n. 8.069, de 13 de julho de 1990**. Estatuto da Criança e do Adolescente.

TEXTO 2

Crianças e adolescentes em insegurança alimentar por cor/raça



UNICEF. **Pobreza multidimensional na infância e adolescência no Brasil, 2017-2025**. Brasília: Unicef, 2025, p. 40. Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/. Acesso em: 20 maio 2025 (adaptado).

Considerando-se as informações dos Textos 1 e 2, os quais abordam, respectivamente, o ECA e dados de insegurança alimentar entre crianças e adolescentes no Brasil, é correto afirmar que

A as desigualdades de acesso à alimentação adequada, embora tenham diminuído entre 2009 e 2023, ainda impedem a plena efetivação da Lei no País, a qual está vigente há mais de trinta anos.

B os dados referentes aos anos de 2009 e 2023 revelam uma redução constante dos casos mais graves de insegurança alimentar, e isso sugere que os objetivos do ECA serão alcançados nos próximos anos.

C as disparidades raciais no que se refere à insegurança alimentar grave de crianças e adolescentes reduziram-se entre 2018 e 2023, o que revela que os direitos a que se refere o ECA estão sendo plenamente assegurados.

D os números revelam a diminuição, entre 2009 e 2023, das diferenças raciais em termos de insegurança alimentar, sendo tal redução estipulada no ECA como a meta mais importante para a garantia dos direitos da criança e do adolescente.

R27052025 - 27_Relacoes Internacionais.indb 12 07/10/2025 16:23:20

QUESTÃO 15

A diáspora científica é composta por pesquisadores com mestrado, doutorado ou pós-doutorado que deixam o país e não retornam. Uma pesquisa financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) analisou a diáspora científica brasileira a partir de uma amostra de 1 200 pessoas em vários países. Ao todo, 67% disseram estar no exterior trabalhando, 31% estavam estudando e 2% não estavam nem estudando, nem trabalhando. Apenas 12% estavam desempregados quando saíram do Brasil. Entre aqueles que querem retornar ao país, muitos não o fazem por falta de oportunidade. A ideia de repatriação é relevante para aqueles que querem retornar, mas ela não é compreendida como uma opção única para todos os casos. A migração não é considerada uma perda permanente para o País se o membro da diáspora continuar contribuindo para a realização de pesquisas nacionais. Podem ser estabelecidas estratégias de engajamento com os membros da diáspora, que vão além de seu retorno físico ao país de origem.

Disponível em: https://theconversation.com/. Acesso em: 2 jun. 2025 (adaptado).

Considerando o texto, assinale a opção que apresenta uma estratégia adequada para motivar pesquisadores que migraram do Brasil para o exterior a continuarem colaborando para o desenvolvimento da ciência, da inovação e da tecnologia do país.

A Implementar um sistema de mentoria por meio do qual os membros da diáspora preparem estudantes brasileiros para trabalharem em instituições de pesquisa no exterior.

B Promover iniciativas de reconexão dos membros da diáspora com as atividades científicas no Brasil, com vistas ao seu retorno ao País ou à sua cooperação com instituições de pesquisa nacionais.

C Criar um programa governamental que busque reduzir o desemprego de profissionais com mestrado, doutorado ou pós-doutorado no Brasil, principal causa da migração dessas pessoas para outros países.

D Desestimular o deslocamento de novos pesquisadores por meio de leis que incentivem a permanência em seu local de formação, de modo a contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico nacional.

Área livre

R27052025 - 27_Relacoes Internacionais.indb 13 07/10/2025 16:23:20

QUESTÃO DISCURSIVA

TEXTO 1

Pode ser útil fazer uma distinção entre "multicultural" e "multiculturalismo". "Multicultural" é um termo qualificador. Descreve as características sociais e os problemas de governabilidade apresentados por qualquer sociedade na qual diferentes comunidades culturais convivem e tentam construir uma vida em comum, ao mesmo tempo em que retêm algo de sua identidade original. Em contrapartida, o termo "multiculturalismo" é substantivo. Refere-se às estratégias e políticas adotadas para governar ou administrar problemas de diversidade e multiplicidade gerados pelas sociedades multiculturais. É usualmente utilizado no singular, significando a filosofia específica ou a doutrina que sustenta as estratégias multiculturais. "Multicultural", entretanto, é, por definição, plural. Já o "multiculturalismo" designa uma variedade de articulações, ideais e práticas sociais. O problema é que o "-ismo" tende a converter o multiculturalismo em uma doutrina política, reduzindo-o a uma singularidade formal e fixando-o em uma condição petrificada. Na verdade, o multiculturalismo não é uma única doutrina, não caracteriza uma estratégia política e não representa um estado de coisas já alcançado. Não é uma forma disfarçada de endossar algum estado ideal ou utópico. Descreve uma série de processos e estratégias políticas sempre inacabados. Assim como há distintas sociedades multiculturais, também há multiculturalismos bastante diversos.

HALL, S. **Da diáspora**: identidades e mediações. Belo Horizonte: Editora UFMG, p. 52-53, 2002. (adaptado).

TEXTO 2



Uma postagem feita por uma página portuguesa de conteúdos anti-imigração em uma rede social denunciou a existência de uma placa de trânsito escrita em português brasileiro em Sintra, na área metropolitana de Lisboa. "Sinal rodoviário escrito em português brasileiro diz que é proibida a circulação excepto a trens e bicicletas", diz a postagem, que traz também uma foto da placa que supostamente "assassina a língua de Camões, que é o português europeu". O grande problema, segundo o autor da postagem, é que a palavra "trens" teria sido retirada do português usado no Brasil, já que em Portugal o meio de transporte ferroviário é chamado de "comboio". O fato, porém, é que a palavra "trem" existe também no português europeu, mas com um significado distinto. Em Portugal, pode significar "um carro de cavalos destinado ao transporte de pessoas", ou uma carruagem. Considerando-se a localização da placa, a palavra "trens" se refere às carruagens puxadas por cavalos que fazem passeios com turistas por Sintra.

O episódio faz eco a muitos outros casos de portugueses puristas que, cada vez mais, rejeitam a presença de vocabulários e construções brasileiras na língua falada em seu país. Esse repúdio fica claro em muitas das reações às notícias e manchetes de jornal que denunciam, há alguns anos, a influência nas crianças e nos jovens portugueses dos conteúdos produzidos por brasileiros nas redes sociais. Enquanto alguns veem a cobertura da imprensa como exagerada e apontam o peso da xenofobia nas visões propagadas, outros fazem coro às queixas e temem que a presença cada vez maior dos vocábulos importados seja sinal de um apagamento da cultura local.

Portugueses falando 'brasileiro'? Como variante do idioma usada no Brasil influencia Portugal. **BBC News Brasil**. Disponível em: https://www.bbc.com/. Acesso em: 9 abr. 2025 (adaptado).

Com base nos textos apresentados, discorra sobre a relação entre multiculturalismo e soberania estatal na atualidade, a partir das perspectivas realista e pós-colonial, abordando, de forma justificada, ao menos duas características de cada perspectiva. Em sua resposta, correlacione o debate teórico do Texto 1 com o caso abordado no Texto 2. (valor: 10,0 pontos)

2701_DISCURSIVA_Relacoes_Internacionais_REGULAR.indd 14 09/10/2025 11:55:24

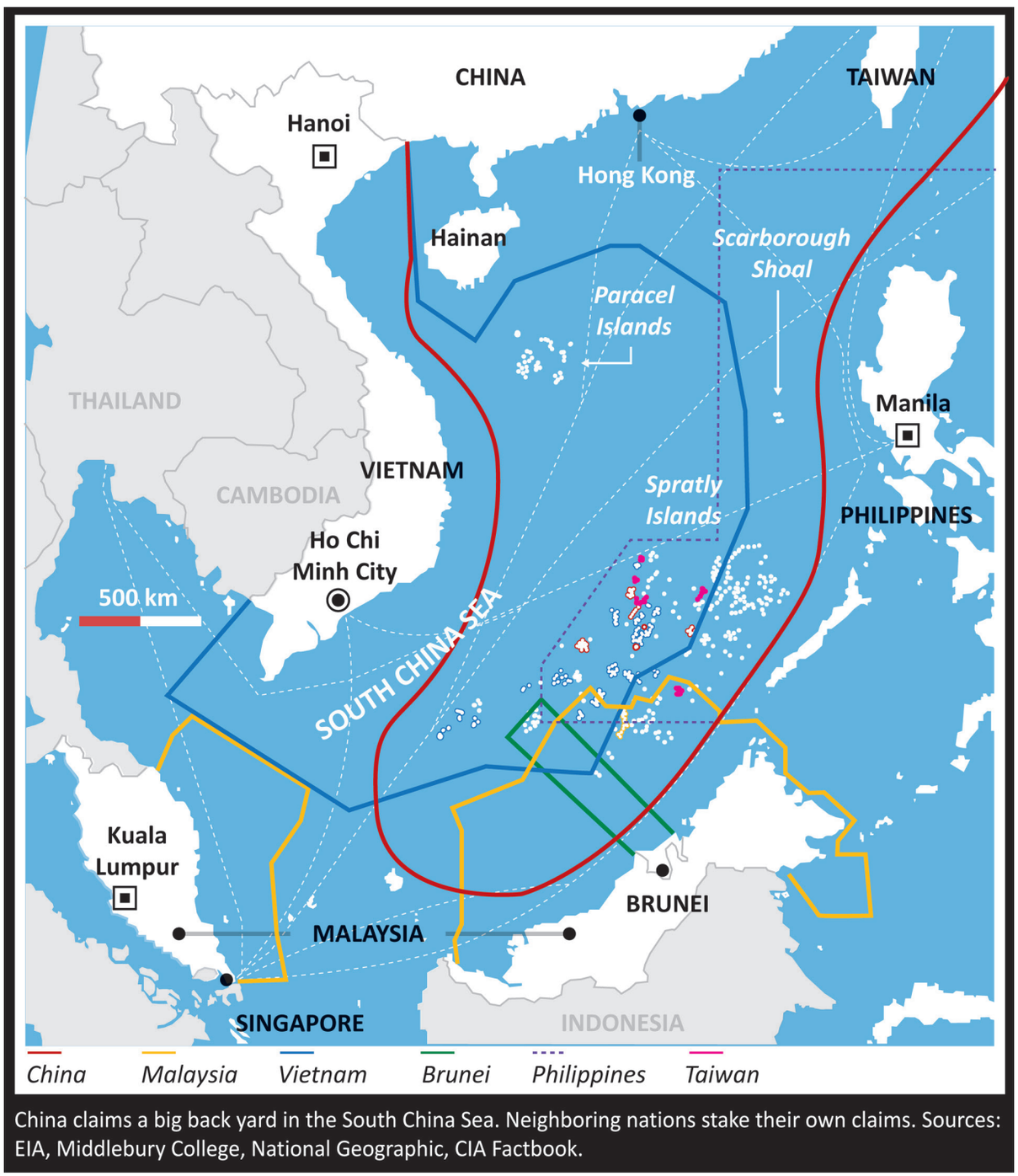
* R 2 7 0 5 2 0 2 5 1 5 *

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

2701_DISCURSIVA_Relacoes_Internacionais_REGULAR.indd 15 09/10/2025 11:55:24

QUESTÃO 16

A região do Indo-Pacífico tornou-se um dos principais focos de tensões geopolíticas contemporâneas, marcada por disputas territoriais, competição estratégica entre grandes potências e rivalidades econômicas. Conforme se observa no mapa a seguir, um dos pontos mais críticos dessa região é o Mar do Sul da China, área de intensa disputa entre a China e diversos países vizinhos, além de conflitos estratégicos com os Estados Unidos e seus aliados.



China claims a big back yard in the South China Sea. Neighboring nations stake their own claims. Sources: EIA, Middlebury College, National Geographic, CIA Factbook.

Disponível em: https://www.southchinasea.org/. Acesso em: 29 ago. 2025 (adaptado).

A respeito das disputas no Mar do Sul da China, assinale a opção correta.

A Os Estados Unidos mantêm uma posição de neutralidade em relação às disputas na região, evitando a realização de operações militares ou a formação de alianças militares com países do Indo-Pacífico.

B A China e os Estados Unidos construíram bases militares e ilhas artificiais no Mar do Sul da China com a finalidade de garantir a ocupação territorial da área, o que provocou o acirramento da disputa entre essas nações.

C A China reivindica grande parte do Mar do Sul da China, afirmando um direito histórico sobre o território, o que gera sobreposição de reivindicações com países vizinhos e uma disputa geopolítica que envolve os Estados Unidos.

D A Corte Permanente de Arbitragem (CPA) considerou corretas as reivindicações da China sobre seu direito histórico à maior parte do Mar do Sul da China, apesar de os governos das Filipinas e dos Estados Unidos rejeitarem a decisão.

QUESTÃO 17

Durante a Guerra Fria, a relação entre as superpotências na área nuclear foi marcada por intensa competição, mas também por momentos de cooperação estratégica. O conceito de *détente* está vinculado umbilicalmente aos novos arranjos dos tardios anos 1960 e à década de 1970. A erosão do monolitismo ideológico dos dois blocos atribuiu uma nova conotação às relações internacionais. Além de adversários, os Estados Unidos e a União Soviética apresentaram-se como parceiros. Esse foi o ineditismo histórico que permite separar a década de 1970 dos anos rígidos da Guerra Fria e do período da coexistência pacífica.

SOMBRA SARAIVA, J. F. *Détente*, diversidade, intranquilidade e ilusões igualitárias (1969-1979). **História das Relações Internacionais contemporâneas**: da sociedade internacional do século XIX à era da globalização. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2008, p. 233 (adaptado).

Considerando-se as dinâmicas internacionais abordadas no texto, é correto afirmar que a modificação do contexto da Guerra Fria, em direção à política de *détente*, deveu-se à

A adoção do Plano Marshall, destinado à reconstrução econômica da Europa Oriental, e ao estabelecimento do Pacto de Varsóvia, como estratégia de neutralização da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN).

B construção do Muro de Berlim, símbolo da divisão ideológica e política entre os blocos, e à retirada dos mísseis soviéticos de Cuba, o que minimizou os perigos de confronto nuclear, conforme postula a Destruição Mútua Assegurada.

C fundação da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), cuja atribuição era limitar a energia nuclear a fins pacíficos, e à implantação do Tratado de Tlatelolco, o qual criava uma zona livre de armas nucleares na América Latina.

D assinatura do Tratado de Não-Proliferação de Armas Nucleares (TNP), o qual definia as regras para conter a expansão nuclear, e ao início das *SALT* (*Strategic Arms Limitation Talks*), as quais resultaram no congelamento de arsenais estratégicos.

Área livre

R27052025 - 27_Relacoes Internacionais.indb 17 07/10/2025 16:23:22

QUESTÃO 18

O Haiti foi o primeiro país, em todo o continente americano, a fazer uma revolução verdadeiramente popular (Revolução Haitiana), que preconizava a independência, a abolição da escravatura, o confisco de terras e a expulsão dos colonizadores europeus. Os haitianos deveriam ter a oportunidade de construir instituições e um governo sob medida, concebidos por eles, e não por determinações estrangeiras. Apesar disso, nos últimos 30 anos, foram realizadas cinco operações da Organização das Nações Unidas (ONU) no Haiti. Em 2023, foi autorizada mais uma intervenção no Haiti pela ONU, que contou com o apoio do Brasil. Não bastassem todos os problemas enfrentados pelo país, potencializados por intervenções externas constantes, isolamento, embargo e abandono mundial, o Haiti é propenso a terremotos que deixam milhares de feridos e inúmeros desaparecidos, além de centenas de desabrigados.

CORTINHAS, L. M. O.; CORTINHAS, J. S. O Brasil e a MINUSTAH: Forças armadas e a perpetuação de estigmas na tentativa de reconstruir a nação haitiana. **Etnografías Contemporáneas**, v. 10, n. 18, 2024 (adaptado).

Considerando-se o histórico do Estado haitiano e sua situação política no atual contexto, é correto afirmar que as missões de paz

A promoveram a estabilidade política e a reconstituição da ordem legal, contudo um novo golpe de Estado, apoiado por potências estrangeiras, fragilizou a governança e instaurou uma nova crise política.

B colaboraram para reforçar as estruturas democráticas, reconstituir a ordem legal e garantir estabilidade política no país, o que demonstra que foram eficientes para pacificar e reconstruir o Estado haitiano.

C contribuíram para reforçar as estruturas democráticas e reconstituir a ordem legal no país, mas as condições climáticas e a ocorrência de novos terremotos levaram o território a enfrentar uma nova crise humanitária.

D permitiram uma estabilização temporária, porém as estruturas democráticas continuaram vulneráveis e a ordem legal permaneceu fragilizada, o que fez o país enfrentar uma nova crise de dimensões humanitária, política e securitária.

Área livre

QUESTÃO 19

The Gaza war evidences a series of changes and perceptions towards this conflict. Eight decades of international initiatives have not yielded results. Palestinians feel they live worse than before the Oslo Accords, and Israelis feel they are more insecure. Despite an incremental logic between UN resolutions, agreements, and various international initiatives, most Israeli governments have obstructed negotiations while expanding occupation. On the Palestinian side, there is controversy over whether their negotiators missed opportunities, and if violence particularly used by Hamas alienated Israeli society from negotiations, or if Arafat gave up too much in Oslo.

AGUIRRE, M.; BUSTELO, M. G. The Global South and Mediation between Israel and Palestine: The Conflict Needs a New Paradigm and Renewed Third Parties. **CEBRI-Journal**, Rio de Janeiro, ano 3, n. 10, p. 159-160, abr./jun. 2024 (adaptado).

Tendo em vista o tema da segurança internacional e a história do conflito israelo-palestino, assinale a opção correta.

A Os dois principais grupos políticos palestinos, o Fatah e o Hamas, são aliados na luta armada contra a ocupação israelense da Faixa de Gaza e da Cisjordânia, e ambos participam do chamado Eixo da Resistência, liderado pelo Irã.

B A Autoridade Nacional Palestina (ANP) é governada desde 2023 pelo Hamas, que, além de ser favorável aos Acordos de Oslo e aos Acordos de Abraão, defende a postura da desobediência civil e da não violência, conhecida como Ahimsa.

C As autoridades do Fatah e representantes israelenses, intermediados pelos Estados Unidos, negociaram os Acordos de Abraão em detrimento do Hamas, visando à resolução do conflito, a partir da criação do Estado palestino, da retirada de colonos israelenses de territórios ocupados e do reconhecimento de Israel.

D Os Acordos de Oslo, negociados por Israel e pela Organização para a Libertação da Palestina (OLP), contêm uma Declaração de Princípios que estabelece o reconhecimento mútuo, a criação da Autoridade Nacional Palestina (ANP) e a retirada gradual das forças israelenses de áreas específicas da Faixa de Gaza e da Cisjordânia.

Área livre

R27052025 - 27_Relacoes Internacionais.indb 19 07/10/2025 16:23:22

QUESTÃO 20

A Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA) surgiu da transformação do Tratado de Cooperação Amazônica (TCA), firmado em 1978 por oito países amazônicos — Brasil, Bolívia, Colômbia, Equador, Guiana, Peru, Suriname e Venezuela — com o objetivo de promover o desenvolvimento sustentável e a cooperação regional na Pan-Amazônia. Inicialmente, o TCA possuía estrutura institucional limitada e funcionamento rotativo por meio de uma secretaria *pro tempore*, o que gerou ineficiência e inatividade por anos. A criação da OTCA marcou a institucionalização do bloco com a instalação de uma Secretaria Permanente em Brasília, dotando a organização de personalidade jurídica própria e capacidade de firmar acordos internacionais, captar recursos e articular políticas integradas. No entanto, a organização continua a enfrentar dificuldades na implementação efetiva de políticas e na criação de mecanismos voltados à segurança, ao combate a crimes ambientais e à valorização das populações tradicionais.

FILIPPI, E.; MACEDO, M. V. A Conversão do TCA em OTCA e as Dificuldades Remanescentes. **Revista Tempo do Mundo**, n. 27, dez. 2021 (adaptado).

Com base no texto apresentado e considerando os principais obstáculos enfrentados pela OTCA na consolidação da cooperação entre os países amazônicos, assinale a opção correta.

A A rigidez das fronteiras amazônicas e a centralização das decisões na ONU dificultam a coordenação diplomática dos países-membros da OTCA.

B A falta de um sistema normativo eficaz, a fragilidade da cooperação ambiental e a ausência de projetos de infraestrutura estão entre os principais entraves da OTCA.

C As obras de infraestrutura interligando os países amazônicos e o apoio internacional à OTCA dificultam o exercício da soberania dos Estados sobre seus territórios.

D O excesso de reuniões e a execução acelerada de projetos no âmbito da OTCA colocam em risco a biodiversidade regional e desvalorizam a soberania dos Estados amazônicos.

QUESTÃO 21

Era imperioso que os Estados disciplinassem mecanismos para utilização dos espaços marítimos, pois, em decorrência de seu caráter transnacional, sem fronteiras em razão das correntes oceânicas, poderiam servir como zona de tensões por conta de seu uso, na medida em que qualquer dano tem o potencial de afetar toda a comunidade internacional. Ou seja, no âmbito do mar, os problemas estão necessariamente inter-relacionados. Assim, o espírito norteador da Convenção das Nações Unidas sobre Direito do Mar foi, e continua sendo, o estabelecimento da cooperação mútua para a manutenção da paz e do progresso coletivo das sociedades e dos povos.

MENEZES, W. **O Direito do Mar**. Brasília: FUNAG, 2015 (adaptado).

No que se refere ao Direito Internacional do Mar e à necessidade de cooperação entre os Estados, uma estratégia de negociação que viabiliza projetos de cooperação internacional nessa área consiste na

A utilização, por blocos regionais, de operações militares conjuntas em alto mar para criação de zonas de exploração econômica exclusiva, restringindo o acesso de navios de bandeira extra-bloco.

B ampliação de zonas de exclusão econômica por Estados costeiros no âmbito das Organizações Regionais, a fim de criar espaços de cooperação que permitam explorar os recursos marinhos adjacentes.

C gestão conjunta de estoques pesqueiros e na colaboração em pesquisa científica para alcançar objetivos comuns que beneficiem todas as partes envolvidas, promovendo a sustentabilidade e a equidade no uso dos oceanos.

D inclusão de cláusulas garantidoras da discricionariedade dos Estados costeiros em decidir sobre a permissão de acesso ao mar por Estados não costeiros e a eventual taxação desse acesso, com vistas ao exercício de uma área de soberania plena.

R27052025 - 27_Relacoes Internacionais.indb 20 07/10/2025 16:23:22

QUESTÃO 22

Em Yalta, Roosevelt queria chegar a um acordo sobre as Nações Unidas e a um firme compromisso dos soviéticos de entrarem na guerra do Pacífico. Alemanha à parte, o presidente não estava muito preocupado com a Europa. Já Stalin foi para Yalta com objetivos muito bem definidos: manter a ampla zona de segurança tomada pelo Exército Vermelho na Europa Oriental, assegurar seu país como grande potência e impedir condições para a Alemanha atacar novamente a Rússia. A posição de Churchill era muito mais fraca, como sabiam muito bem os outros dois. Ainda era capaz de falar com firmeza e eloquência, marcando pontos importantes, mas seu país era o menos poderoso dos aliados e perdera sua aura de 1940 havia muito tempo. Tanto os soviéticos quanto os americanos sabiam que o vento do futuro soprava em suas velas.

GARCIA, E. V. **O sexto membro permanente**: o Brasil e a criação da ONU.
Rio de Janeiro: Contraponto, 2012 (adaptado).

Considerando o papel das grandes potências nas conferências internacionais realizadas no contexto histórico mencionado no texto, assinale a opção correta.

A As Conferências de Dumbarton Oaks, Yalta e São Francisco foram responsáveis por esboçar, criar e assinar, respectivamente, a Organização das Nações Unidas, com o objetivo de redefinir os conceitos de segurança coletiva e autodeterminação.

B As temáticas discutidas pelas grandes potências, Estados Unidos, Reino Unido e União Soviética, na Conferência de Teerã, em 1943, incluíram a definição da ocupação da Alemanha, a exigência da rendição do Japão e o direito de veto no Conselho de Segurança.

C O papel do *premier* Winston Churchill na Conferência de Yalta, em 1945, foi decisivo para a convergência de interesses entre norte-americanos e soviéticos no planejamento do pós-guerra, especialmente em relação às concessões territoriais e à criação da Organização das Nações Unidas.

D O avanço no desenvolvimento e nos testes de bombas atômicas influenciou o tom das negociações entre Estados Unidos e União Soviética na Conferência de Potsdam, o que contribuiu para um ambiente de multipolaridade e multilateralismo, fundamental para a criação do Conselho de Segurança.

Área livre

R27052025 - 27_Relacoes Internacionais.indb 21 07/10/2025 16:23:22

QUESTÃO 23

As reações estrangeiras à mudança do eixo diplomático do Brasil e da Europa para os Estados Unidos variaram consideravelmente: na Europa, ela parece não ter sido notada e só se tornaria aparente para os europeus depois da Primeira Guerra Mundial, ao passo que, na América do Sul, sensível a todas as sutilezas, reais ou imaginárias, das manobras diplomáticas continentais, a mudança foi sentida quase de imediato. O Chile, o melhor amigo sul-americano do Brasil, aceitou-a e chegou a ver com boa vontade essa aproximação, mas a Argentina, principal rival do Brasil, reagiu adversamente.

BURNS, E. B. **A aliança não-escrita**: as relações do Brasil com os Estados Unidos. Rio de Janeiro: EMC Ed., 2003, p. 229 (adaptado).

Considerando o texto apresentado e a política externa do Barão do Rio Branco, assinale a opção correta.

A O estreitamento das relações entre Brasil e Estados Unidos foi resultado de um desinteresse econômico da Inglaterra pelo Brasil e da disputa que o País travou com a Argentina pela hegemonia na América do Sul.

B O Brasil possuía uma relação assimétrica com os Estados Unidos, e Rio Branco, ao se aproximar da Argentina e do Chile, visava balancear essa situação, construindo relações simétricas com outros países do sistema americano.

C A decisão do Barão do Rio Branco em apoiar o rearmamento naval brasileiro foi uma resposta a ações similares dos países sul-americanos, o que resultou em desconfianças mútuas e dificultou a consolidação do prestígio do País.

D A boa relação entre Chile e Brasil decorria do apoio brasileiro a Santiago nas disputas territoriais entre Chile e Argentina sobre o Estreito de Beagle, canal que liga o Atlântico ao Pacífico e separa a grande ilha da Terra do Fogo de outras pequenas ilhas ao sul.

QUESTÃO 24

Since 2016, UN peacekeeping missions in Africa have steadily declined in number and size. In parallel, African-led Peace Support Operations (PSOs) – as local peacekeeping is known in the region – have grown in number and scope under the aegis of the African Union's (AU) 2002 African Peace and Security Architecture (APSA). Since 2000, 38 African-led PSOs have taken place, with ten active PSOs operating throughout 17 countries on the continent in 2023.

PETRINI, B.; PEPE, E. Peacekeeping in Africa: from UN to regional Peace Support Operations. **International Institute for Strategic Studies**, 2024. Disponível em: https:// www.iiss.org/online-analysis/online-analysis/2024/03/. Acesso em: 5 jun. 2025 (adaptado).

Nesse contexto, é correto afirmar que os desafios contemporâneos para o êxito das missões de paz da União Africana (UA) e da Organização das Nações Unidas (ONU) no continente africano incluem a

A falta de conhecimento da realidade local e a pouca experiência militar das operações da UA, como no caso da missão de paz na República Democrática do Congo.

B burocracia excessiva e fragilidade decisória da UA, que lhe força a conduzir operações sem acesso a recursos de parceiros internacionais, como no caso da Missão da UA na Somália.

C capacidade operacional limitada em função de restrições de acesso ao financiamento das missões da UA, o que leva à necessidade de atuação conjunta com a ONU, como no caso de Darfur.

D dependência, pela UA, de mandatos externos para a realização de intervenções, enquanto a ONU é capaz de agir rapidamente e em uma variedade maior de contextos, como no caso das epidemias.

QUESTÃO 25

O texto a seguir é um depoimento da Dra. Joanne Liu, então presidente internacional do Médicos Sem Fronteiras (MSF), por ocasião do ataque aéreo que atingiu o Centro de Trauma da organização, em Kunduz, no nordeste do Afeganistão, em 3 de outubro de 2015: “Doze profissionais do MSF e 10 pacientes, incluindo três crianças, foram mortos, e 37 pessoas ficaram feridas, incluindo 19 membros da equipe do MSF. O ataque foi inaceitável. Sob as diretrizes do Direito Internacional Humanitário, hospitais em zonas de conflito são espaços protegidos. Até que se prove o contrário, os eventos do último sábado representam uma violação imperdoável desse direito. Estamos trabalhando sob a presunção de um crime de guerra”.

MSF denuncia violação gritante do direito internacional humanitário. **Médicos Sem Fronteiras**, 6 out. 2015. Disponível em: https://www.msf.org.br/noticias/. Acesso em: 16 jun. 2025 (adaptado).

Tendo em vista o desafio que envolve o equilíbrio entre os imperativos humanitários e militares e considerando-se os princípios do Direito Internacional Humanitário, é correto afirmar que, no ataque mencionado no texto, a lógica da

A suficiência militar, que torna justificável toda ação que enfraqueça a capacidade militar do inimigo, mesmo que resulte em danos colaterais a bens civis protegidos, se sobrepôs ao princípio da imunidade, que garante a imparcialidade de hospitais.

B suficiência militar, que conduz o beligerante a reduzir as forças militares do inimigo e alcançar uma vitória militar genérica, sem promover objetivos políticos, se sobrepôs ao princípio da não intervenção, que proíbe o beligerante de impor decisões sobre o outro.

C eficiência militar, que se destina a reduzir as capacidades militares do inimigo e promover objetivos políticos e morais do beligerante, se sobrepôs ao princípio da distinção, segundo o qual as partes envolvidas em conflitos armados devem distinguir civis de combatentes.

D eficiência militar, que autoriza a realização de ataques contra infraestruturas civis com o intuito de forçar rendições mais rápidas**,** se sobrepôs ao princípio da neutralidade, segundo o qual é proibido o uso de métodos de guerra capazes de causar sofrimento em alvos civis.

Área livre

R27052025 - 27_Relacoes Internacionais.indb 23 07/10/2025 16:23:22

QUESTÃO 26

A assinatura do Tratado de Versalhes após a Primeira Guerra Mundial penalizou severamente a Alemanha, gerou ressentimentos e alimentou um ambiente de tensões no continente europeu. Nessa mesma época, a ordem liberal demonstrava sinais de esgotamento, enquanto as grandes potências mantinham práticas políticas herdadas do século XIX, prolongando estratégias obsoletas que contribuíam para o agravamento das contradições do sistema internacional. No entanto, a expansão econômica e colonial promoveu uma percepção ilusória de estabilidade e harmonia entre os Estados, mesmo diante de uma crise estrutural latente. Em 10 de setembro de 1931, Lord Cecil declarou à Assembleia da Liga das Nações que dificilmente haveria outro momento em que a guerra parecesse tão improvável. Previsivelmente para uns e inesperadamente para outros, apenas oito dias depois dessa fala, o Japão iniciou uma ofensiva militar na Manchúria, desmontando a falácia da aparente tranquilidade internacional. Utopia e realismo apresentavam-se como os dois modos de pensar a tensão constante entre aspirações normativas e limitações estruturais na formulação da política externa.

CARR, E. H. **Vinte anos de crise**: 1919–1939. Brasília: Editora da UnB, 2001 (adaptado).

A partir do exposto, é correto afirmar que o primeiro grande debate da teoria das relações internacionais, acerca dos eventos históricos e das percepções contrastantes quanto à estabilidade internacional no período entre guerras, realizou uma contraposição entre

A o realismo, que identificava na expansão colonial uma tentativa de disfarçar tensões sistêmicas e prolongar estratégias obsoletas, e o liberalismo, que via nesse processo uma oportunidade para promover cooperação e interesses compartilhados.

B o realismo, que ressaltava as limitações estruturais e a fragilidade da ordem liberal diante de ações unilaterais de potências como o Japão, e a abordagem utópica, que acreditava na capacidade do comércio e das instituições internacionais de gerar estabilidade.

C o realismo, que destacava os interesses nacionais e o uso da força em um ambiente anárquico, como demonstrado pela ação militar do Japão, e o pensamento utópico liberal, que apostava na superação dos conflitos via direito internacional e Liga das Nações.

D o realismo, que enfatizava o risco de novos conflitos devido aos termos punitivos do Tratado de Versalhes, e a visão liberal predominante, exemplificada pela declaração de Lord Cecil, que considerava as normas internacionais como instrumentos de preservação da paz.

Área livre

QUESTÃO 27

Mesmo após o fim do padrão ouro-dólar em 1971, o dólar se manteve como a principal moeda de referência para transações econômicas internacionais. Desde a crise financeira de 2008 e 2009, entretanto, a moeda vem perdendo espaço nessas transações em razão de iniciativas de países e blocos para diversificar os meios de pagamentos utilizados globalmente. Tais iniciativas objetivam não somente fortalecer moedas nacionais e regionais para fomentar o comércio e reduzir a dependência em relação ao dólar, mas também evitar sanções econômicas.

Considerando as iniciativas em curso ou planejadas para substituição do dólar em transações econômicas internacionais, assinale a opção correta.

A Os países-membros do BRICS criaram seu próprio sistema de pagamentos, com o objetivo de facilitar as transações financeiras e reduzir a utilização do dólar em suas relações econômicas.

B A China e diversos países exportadores de petróleo vêm formalizando acordos comerciais com o uso do *yuan* para precificar e comercializar o petróleo, o chamado *petro-yuan*, em substituição ao dólar.

C Os países do Mercosul estabeleceram um sistema de pagamentos próprio, em moeda de referência única, que permite a realização de transações comerciais entre eles, bem como movimentações de capital e investimentos.

D A Rússia, após diversas sanções econômicas aplicadas pelos Estados Unidos, passou a usar predominantemente o euro em transações internacionais, especialmente naquelas realizadas com a China e outros países da Eurásia.

QUESTÃO 28

O Pacto Ecológico Europeu é a estratégia de crescimento da União Europeia (UE) para melhorar o bem-estar e a saúde das pessoas, tornar a Europa neutra do ponto de vista climático até 2050 e proteger, valorizar e restaurar o capital natural do continente. Trata-se de um novo paradigma de crescimento que visa transformar os desafios climáticos e ambientais em oportunidades, tornando a transição justa e inclusiva para todos. Para alcançar esses objetivos, a UE estabeleceu uma série de iniciativas políticas, incluindo o Mecanismo de Ajuste Carbônico Fronteiriço (MACF), que busca garantir que os produtos importados para a UE, provenientes de países com normas ambientais menos ambiciosas, sejam tributados pelo seu teor de carbono, a fim de evitar a fuga de carbono e promover uma concorrência leal. Essas medidas têm um impacto significativo nos parceiros comerciais da UE, como o Brasil.

COMISSÃO EUROPEIA. **O Pacto Ecológico Europeu.** [s.d.]. Disponível em: https://commission.europa.eu/. Acesso em: 20 jun. 2025 (adaptado).

Considerando o texto apresentado e os impactos na política comercial do Brasil, assinale a opção correta.

A O Brasil, por ser um grande detentor de reservas florestais e, consequentemente, de créditos de carbono, atende às exigências do MACF, dispensando ajustes em suas políticas comerciais para exportar para a UE.

B As exigências ambientais da UE são direcionadas aos produtos industrializados provenientes de países desenvolvidos, o que causa pouco impacto sobre as exportações de *commodities* agrícolas e minerais do Brasil.

C O Pacto Ecológico Europeu impacta o comércio exterior do Brasil, na medida em que torna necessária a adaptação das práticas produtivas e comerciais do País para que este se mantenha competitivo nesse novo cenário global.

D A política comercial brasileira tem adotado uma postura de desconsideração das novas regras ambientais internacionais, recusando-se a negociar o teor de carbono de seus produtos exportados, por considerar tais exigências uma violação direta de sua soberania.

R27052025 - 27_Relacoes Internacionais.indb 25 07/10/2025 16:23:22

QUESTÃO 29

The liberal international order has shaped and given structure and predictability to international relations for more than seven decades. Sovereignty has rarely translated into equality. Today, the critics and adversaries of the US and of the old order are both more determined and more capable. Brazil may embrace the liberal international order, but it also welcomes multipolarity precisely because it sees this shift as lessening the dominance of the US. India seeks a strong bilateral partnership with the US, but maintains close ties to Russia and portrays itself as a leader (with Global South partners) in the developing world. Both Brazil and India have been denied access to the most prized seats in the major multilateral organizations, but they — and others — are unlikely to accept this exclusion forever. If reform of the UN Security Council remains a pipe dream, or if voting shares at the International Monetary Fund and World Bank are not redistributed to reflect changes in the distribution of power, not least China's rise, these institutions will lose their relevance and legitimacy. Rising expectations among emerging powers will be met through new points of access and influence. Brazil, Indonesia, Russia, Saudi Arabia, South Africa and Turkey are all significant powers in their own right — but by most conventional definitions of military and economic power, the US and China are in a category of their own.

VINJAMURI, L. Envisioning the future international order. *In*: VINJAMURI, L. (org.). **Competing visions of international order**: responses to US power in a fracturing world. Londres: Chatham House, 2025. p. 115-120 (adaptado).

Considerando a crise do multilateralismo e a atuação das potências nas negociações para a reforma das organizações internacionais, assinale a opção correta.

A A reforma das organizações financeiras internacionais (FMI e Banco Mundial), apoiada pela França e pelo Reino Unido, foi parcialmente realizada, uma vez que ocorreu a redistribuição do poder de voto em favor dos países em desenvolvimento, mas manteve o poder de veto dos maiores doadores.

B A ação russa para a reforma do sistema de segurança coletiva via Organização das Nações Unidas (ONU) tem como eixo estratégico a sua posição geográfica entre Ocidente e Oriente, a qual possibilita a articulação entre Europa e BRICS e modifica sua postura revisionista dos sistemas regionais de segurança.

C O revisionismo chinês é impulsionado pela construção de um sistema unipolar e pós-ocidental em busca de uma ambivalência crescente entre nacionalismo e protecionismo, principalmente junto à OMC, utilizando-se da Iniciativa Cinturão e Rota, do BRICS e da Organização de Cooperação de Xangai (OCX).

D A posição oficial indiana de potência reformista não ocidental, mas não antiocidental, atuando como ponte entre o Ocidente e o Sul Global, defende mudanças no sistema internacional de forma não disruptiva, endossando a multipolaridade como um fator positivo, mas buscando reformas da ordem em ações como o BRICS e o G4.

Área livre

QUESTÃO 30

Em 2004, a França proibiu nas escolas o uso de símbolos ou trajes que demonstram ostensivamente uma afiliação religiosa, como crucifixos, quipá judaico e vestes islâmicas. Em 2010, o país proibiu o uso, em público, de véu que cubra todo o rosto. Em 2023, outra restrição foi aplicada. O governo anunciou a proibição nas escolas públicas das *abayas, que são* uma espécie de manto longo que cobre todo o corpo, utilizado especialmente por muçulmanas. Na França, além dos instrumentos jurídicos nacionais, que protegem os direitos individuais e coletivos, os cidadãos estão amparados pela Convenção Europeia de Direitos Humanos (1950), ratificada pelo Estado francês em 1974.

Tendo em vista esse contexto, suponha que uma jovem muçulmana francesa, que usa a *abaya*, tenha sido proibida de começar o ano letivo e de frequentar as aulas em sua escola, na França, após o banimento da vestimenta, por ter se recusado a retirar a *abaya,* alegando se tratar de uma escolha individual.

A partir do contexto nacional, regional e supranacional em que se insere a França, é correto afirmar que, para garantir seu direito individual, a jovem nessa situação deve recorrer

A à Corte Internacional de Justiça, órgão das Nações Unidas cuja função é resguardar os cidadãos contra os Estados que não cumprem com suas obrigações perante a Declaração Universal dos Direitos Humanos, de 1948.

B à Corte Europeia de Direitos Humanos, que já estabeleceu que, em uma sociedade democrática, qualquer pessoa tem a liberdade de manifestar sua religião ou sua crença, individual ou coletivamente, inclusive em público, sem reservas.

C à Corte Europeia de Direitos Humanos, órgão subsidiário da União Europeia responsável pela aplicação da Declaração Universal dos Direitos Humanos, em harmonia com a Convenção Europeia de Direitos Humanos, que garante a liberdade religiosa.

D às instâncias internas da França, com eventual auxílio de organização que advogue pelos direitos humanos, especialmente de jovens muçulmanas, pois tribunais internacionais de direitos humanos acolhem casos após o esgotamento das instâncias internas.

Área livre

R27052025 - 27_Relacoes Internacionais.indb 27 07/10/2025 16:23:22

QUESTÃO 31

Em julho de 2018, foi realizada na China a 18ª Cúpula da Organização para a Cooperação de Xangai (OCX). Contando com oito países-membros, a OCX abrange 80% da massa de terra da Eurásia e reúne 43% da população e 25% do produto interno bruto (PIB) mundial. Esses números revelam que a OCX é a maior organização regional do mundo, no que se refere à cobertura geográfica e populacional. Pouco antes de falecer, Zbigniew Brzezinski, um dos principais pensadores estratégicos norte-americanos do século XX, fez uma análise das ameaças à segurança estadunidense, argumentando que o cenário mais perigoso seria uma grande coalizão da China e da Rússia, motivada por queixas complementares. Essa coalizão seria um imenso desafio apresentado pelo bloco sino-russo, embora desta vez a China se torne a líder.

LIMA, M. C.; VIANA, D.; FONSECA, P. A geopolítica asiática e seus desdobramentos globais: a Organização para Cooperação de Xangai. **Carta Internacional**, v. 14, n. 2, 2019 (adaptado).

No que se refere à aproximação estratégica e aos interesses dos dois países mencionados, é correto afirmar que a OCX tem adotado

A uma estratégia geopolítica de balanceamento diante da influência dos Estados Unidos na Eurásia, ainda que os países-membros tenham objetivos nacionais distintos.

B uma visão comum sobre governança regional, atuando como uma aliança militar formal liderada por China e Rússia com vistas à expansão territorial na Ásia Central.

C uma postura de dependência da Rússia em relação à China, como reflexo da Iniciativa Cinturão e Rota, delegando aos chineses a liderança na cooperação energética, securitária e de infraestrutura.

D uma agenda baseada em interesses ideológicos comuns dos países-membros, como a rejeição a políticas ocidentais de democratização política e o projeto de expansão do regime comunista.

Área livre

QUESTÃO 32

A reação mais surpreendente após a Conferência de Versalhes veio dos Estados Unidos. Woodrow Wilson regressou a seu país em julho de 1919. Sua atuação na Conferência dividiu a opinião americana, que manifestou seu descontentamento nas urnas, recolocando os republicanos no poder por dez anos. Os sonhos democratas esvaíram-se quando o Senado convenceu-se de que convinha aos Estados Unidos regressar a seu isolacionismo, não se envolver nas querelas da Europa e mantê-la longe da América: por 55 votos contra 39, o poderoso Henry Cabot Lodge, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, fez passar sua emenda que rejeitava a ratificação do tratado e a entrada dos Estados Unidos na Sociedade das Nações.

CERVO, A. L. A instabilidade internacional (1919-1939). *In*: SOMBRA SARAIVA, J. F. (org.). **História das relações internacionais contemporâneas**: da sociedade internacional do século XIX à era da globalização. São Paulo: Saraiva, 2008, p. 134 (adaptado).

Considerando-se a formulação e a execução de política externa, bem como as dinâmicas entre as esferas nacional e internacional, é correto afirmar que a abordagem que, em linhas gerais, sustenta a análise do caso norte-americano mencionado no texto é a do

A jogo epistêmico, teorizada por John von Neumann, em coautoria com Oskar Morgenstern, e estruturada a partir do conflito direto, da soma constante, dos interesses opostos e da inaplicabilidade da cooperação.

B jogos repetidos, de Robert Aumann e Michael Maschler, estruturada a partir da repetição da interação, da sombra do futuro (*shadow of the future*), da reputação, das estratégias condicionais e da cooperação sustentável.

C jogo do dilema do prisioneiro, teorizada por Merrill Flood, Melvin Dresher e Albert W. Tucker e estruturada a partir da recompensa da deserção, da punição da deserção mútua, dos resultados subótimos e do equilíbrio de Nash.

D jogo de dois níveis, de Robert D. Putnan, estruturada a partir do conjunto de vitórias (*win-set*), das estratégias dos negociadores dos níveis I e II, da defecção voluntária vs. involuntária, da conexão sinérgica de questões e do papel do negociador-chefe.

Área livre

R27052025 - 27_Relacoes Internacionais.indb 29 07/10/2025 16:23:22

QUESTÃO 33

O governo brasileiro entende que a cooperação para o desenvolvimento não se resume à interação entre doadores e recebedores: entende-a como uma troca entre semelhantes, com mútuos benefícios e responsabilidades. A Cooperação Brasileira para o Desenvolvimento Internacional busca, portanto, contribuir para o movimento de renovação da agenda do desenvolvimento no século XXI, marcado pela busca por modelos de desenvolvimento que possam conjugar crescimento econômico com inclusão social e prosperidade nacional com sustentabilidade e estabilidade global.

Luís Inácio Lula da Silva. Cooperação Brasileira para o Desenvolvimento, 2005-2009. Brasília: IPEA, 2010 (adaptado).

Considerando o texto apresentado e o destaque da cooperação Sul-Sul na política externa brasileira no século XXI, assinale a opção correta.

A A cooperação técnica promovida pelo governo brasileiro, por meio de iniciativas bilaterais ou multilaterais, como o IBAS e o BRICS, permitiu ao Brasil a difusão internacional de políticas públicas para parceiros do Sul.

B O BRICS, criado inicialmente para ser apenas uma zona de livre comércio, fortaleceu-se politicamente e institucionalmente, passando a contar com novas instituições, como o Novo Banco de Desenvolvimento e o Arranjo Contingente de Reservas.

C O governo brasileiro utilizou a cooperação Sul-Sul como via na construção de coalizões, tais como a criação do G-20 comercial, para a defesa da proposta de suspensão de direitos de propriedade intelectual para vacinas durante a pandemia de Covid-19.

D A agenda brasileira de cooperação Sul-Sul no início do século XXI concentrou-se em temas tradicionais de ajuda humanitária, infraestrutura física e ajuda militar, evitando envolver-se em pautas sensíveis como propriedade intelectual, meio ambiente e saúde global.

QUESTÃO 34

Desde sua criação em 1973, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) tem desempenhado um papel estratégico na política brasileira ao promover o aumento da produtividade agrícola por meio de pesquisas técnico-científicas. Seu êxito na modernização da agricultura nacional demonstrou a países em desenvolvimento que a tecnologia poderia transformar a agricultura em uma atividade autossustentável e voltada ao desenvolvimento. Durante o governo Lula (2003-2010), a política externa de aproximação com a África, aliada às semelhanças ambientais entre Brasil e países africanos, impulsionou a demanda por programas brasileiros de cooperação agrícola, especialmente na área de segurança alimentar. Nesse cenário, a Embrapa consolidou-se como ator estratégico da política externa, com destaque para sua atuação em países africanos.

RESENDE, E.; ARAÚJO, J. M. O papel estratégico da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária na política externa brasileira na África (2003-2010). **Revista da Escola Superior de Guerra**, v. 38, n. 82, 2023 (adaptado).

A partir do texto apresentado, assinale a opção que relaciona corretamente a atuação da Embrapa no continente africano com a Análise de Política Externa (APE) em sua perspectiva político-burocrática.

A A função da Embrapa como órgão técnico na área da agricultura limita sua capacidade de influenciar as diretrizes da política externa, como prevê a análise político-burocrática.

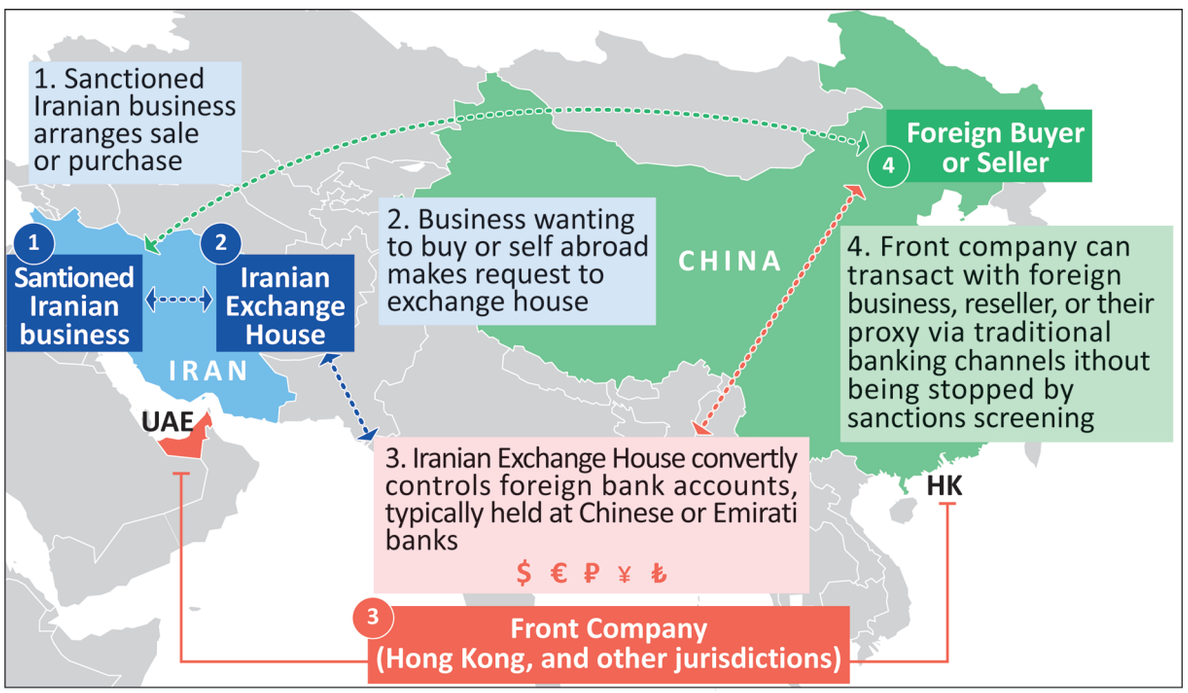
B A inserção da Embrapa na política externa exemplifica a análise político-burocrática ao mostrar o protagonismo de agências técnicas dentro de uma burocracia organizada e hierarquizada.

C A atuação da Embrapa na política externa contraria a análise político-burocrática, pois representa a interferência indevida de uma agência técnica em assuntos exclusivos do Itamaraty.

D A participação da Embrapa na Cooperação Sul-Sul confirma a análise político-burocrática ao mostrar que a política externa brasileira depende apenas de instituições diplomáticas tradicionais.

QUESTÃO 35

O governo dos Estados Unidos da América (EUA) sancionou mais de 30 pessoas e entidades ligadas aos irmãos Zarringhalam, que operavam um vasto sistema paralelo de câmbio e bancos clandestinos voltados a lavar bilhões de dólares derivados da venda de petróleo e produtos petroquímicos iranianos. As transações ocorriam a partir de alterações financeiras por casas de câmbio dentro do Irã. Empresas-satélite no Emirados Árabes Unidos e na China ocultavam a origem das transações, que permitiam justificar pagamentos a quem estava sob sanções. As sanções foram impostas com base em *Executive Orders*, que fazem parte da campanha de máxima pressão ao país. Exportações iranianas de petróleo e petroquímicos são proibidas, assim como o fluxo direto de recursos para programas militares, nucleares, mísseis e grupos designados como terroristas. Como resultado, ativos nos EUA ou sob controle de norte-americanos foram bloqueados. O mapa a seguir retrata as transações financeiras referidas.



Treasury Sanctions Shadow Banking Network Moving Billions for Iran's Military and Terrorist Partners. U.S. Department of the Treasury, Washington, D.C., 6 jun. 2025. Disponível em: https://home.treasury.gov/news/press-releases/sb0159. Acesso em: 20 jun. 2025 (adaptado).

Com relação ao contexto abordado no texto apresentado, assinale a opção correta a respeito das sanções financeiras norte-americanas ao Irã.

A O principal objetivo dos EUA nesse caso era punir o regime iraniano por seu apoio à repressão violenta contra manifestantes e opositores políticos dentro do Irã.

B O sistema bancário global foi instrumentalizado pelos EUA como um meio de isolamento econômico do Irã, o que abrange desde a exclusão de Teerã do SWIFT até o congelamento de ativos.

C O Irã montou uma rede paralela de bancos, casas de câmbio e intermediários na Arábia Saudita e na China com o objetivo de movimentar recursos fora do alcance direto das sanções dos EUA.

D O sistema paralelo criado pelo Irã para realizar transações financeiras com a China e evitar as sanções dos EUA é protegido pelas normas do sistema de segurança da Organização para Cooperação de Xangai (OCX).

R27052025 - 27_Relacoes Internacionais.indb 31 07/10/2025 16:23:23

QUESTÃO 36

Na década de 1970, a economia política das relações internacionais foi marcada não apenas por disputas geopolíticas, mas também por transformações econômicas que moldaram a ordem internacional. Houve o colapso de um dos pilares do sistema de Bretton Woods: o padrão ouro-dólar. As crises do petróleo evidenciaram a energia como instrumento de poder. Ao mesmo tempo, o aumento das taxas de juros nos Estados Unidos da América (EUA) e a recessão impulsionaram fragilidades para determinadas partes do mundo e fortalecimento para outras. A dinâmica dos investimentos se deslocou e permaneceu condicionada aos interesses das grandes potências.

GILPIN, R. **A Economia Política das Relações Internacionais**. Brasília: Editora da UnB, 2002 (adaptado).

Sobre as transformações na economia internacional apresentadas no contexto mencionado, assinale a opção correta.

A As condições macroeconômicas internas nos EUA e as internacionais atreladas ao dólar provocaram desvalorização cambial e inflação nas economias latino-americanas.

B O fortalecimento econômico da Alemanha e do Japão consistiu em um caminho estratégico que levou essas nações a substituírem a liderança hegemônica estadunidense.

C As novas dinâmicas comerciais nesse período permitiram a inserção das principais economias africanas nos incipientes fluxos comerciais e nas cadeias globais de suprimento.

D O aquecimento da produção industrial dos tigres asiáticos representou o fracasso do modelo econômico fordista, em oposição ao ocorrido no eixo comercial do Atlântico Norte.

QUESTÃO 37

O acrônimo BRIC foi concebido em 2001 por um economista do banco de investimentos Goldman Sachs em reconhecimento ao dinamismo de crescimento econômico de Brasil, Rússia, Índia e China. O BRIC, como foro de cooperação e de concertação, foi criado por iniciativa política dos governos dos seus países fundadores. Seu objetivo inicial era dialogar sobre grandes temas da agenda internacional e fortalecer politicamente suas posições comuns, a fim de democratizar, legitimar e equilibrar a ordem internacional. Com a incorporação da África do Sul em 2011, o "S" foi acrescentado ao acrônimo original, na primeira expansão do agrupamento. Em 2023, na Cúpula de Joanesburgo, definiu-se a segunda expansão do grupo, com a adesão de seis novos membros: Arábia Saudita, Egito, Emirados Árabes Unidos, Etiópia, Indonésia e Irã. Ao longo de 2024, mais de 30 países externaram interesse em participar do BRICS, quer na qualidade de membros, quer na de parceiros.

Disponível em: https://brics.br/pt-br/sobre-o-brics. Acesso em: 26 maio 2025 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, assinale a opção correta acerca do processo de expansão do BRICS nos últimos anos e de seus desdobramentos para o equilíbrio de poder no sistema internacional.

A A conformação do BRICS+ estabeleceu uma nova configuração decisória da política internacional, visto que o bloco tornou vinculantes os tratados e acordos estabelecidos no âmbito do grupo, o que fortaleceu sua capacidade de internalização de decisões coletivas.

B A expansão do BRICS manteve os principais objetivos da formação inicial do grupo, que incluem a reforma da governança global, a representatividade dos países nos espaços decisórios e a proposição de instrumentos multilaterais para o fomento às economias emergentes.

C O processo de expansão que culminou na conformação do BRICS+, realizado pelos cinco países-membros iniciais, teve como pilar central a distribuição regional para a adesão dos novos membros, tendo em vista a necessidade de manutenção dos equilíbrios regionais de poder.

D A China e a Rússia exercem liderança no processo de expansão do BRICS, tendo formado uma aliança que tem como objetivo central conter o crescimento produtivo dos Estados Unidos e de países da Europa, bem como os efeitos climáticos decorrentes desse processo expansionista.

QUESTÃO 38

TEXTO 1

Lá, em Doha, na reunião da Organização Mundial do Comércio, a ação dos ministros brasileiros foi reconhecida no mundo todo. Por quê? Porque defenderam os interesses do nosso povo. Somos a favor de patentes. Quem não é? Todo mundo que produz intelectualmente deseja que haja patentes. Mas a vida vale mais que o lucro. Em caso de risco de vida, não há patente que possa resistir à decisão do governo brasileiro de atender ao povo.

Fernando Henrique Cardoso. **Palavra do Presidente**. 2002. Disponível em: http://www.biblioteca.presidencia.gov.br/presidencia/ex-presidentes/ fernando-henrique-cardoso/discursos/2o-mandato/2002/11.1.pdf. Acesso em: 20 maio 2025 (adaptado).

TEXTO 2

O presidente da República, Jair Bolsonaro, sancionou a alteração da Lei de Propriedade Industrial, que dispõe sobre a licença compulsória de patentes ou de pedidos de patente nos casos de declaração de emergência nacional ou internacional ou de reconhecimento de estado de calamidade pública de âmbito nacional. Cabe ressaltar que esse licenciamento compulsório não se aplica ao enfrentamento da pandemia da Covid-19. O presidente vetou os dispositivos que obrigavam o proprietário da patente a efetuar a transferência de *know-how* e a fornecer os insumos de medicamentos e vacinas.

Secretaria-Geral da Presidência. **Sancionada lei sobre licença compulsória de patentes no caso de emergência de saúde pública**. 3 set. 2021. Disponível em: https://www.gov.br/secretariageral/pt-br/noticias/2021/setembro/. Acesso em: 20 maio 2025 (adaptado).

Tendo em vista as políticas externas dos presidentes Fernando Henrique Cardoso (FHC) e Jair Bolsonaro no que tange à quebra de patentes na área de saúde pública durante a epidemia de HIV/AIDS e a pandemia de Covid-19, respectivamente, assinale a opção correta.

A Ambos os governos adotaram uma abordagem política isolacionista, tendo realizado críticas às grandes corporações farmacêuticas e à Organização Mundial do Comércio (OMC) por priorizarem o lucro das patentes em detrimento da saúde pública.

B Ambos os governos se caracterizaram pelo alinhamento aos Estados Unidos e às grandes corporações farmacêuticas globais, o que gerou negociações proveitosas que resultaram na compra de medicamentos para HIV/AIDS e de vacinas para Covid-19.

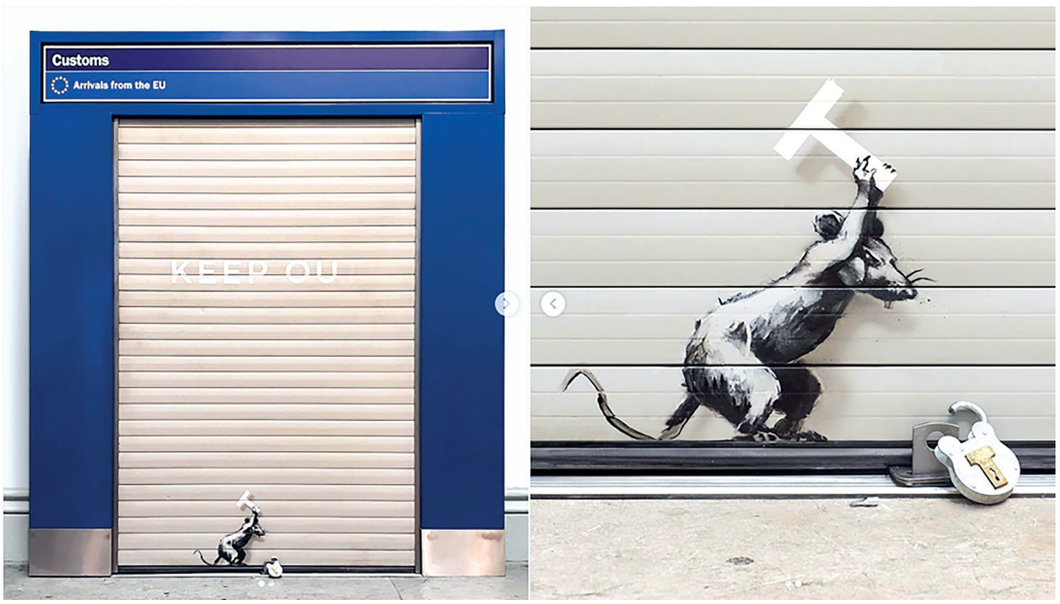
C O governo FHC utilizou regras das organizações internacionais para alcançar o objetivo da quebra de patentes, enquanto a estratégia do governo Bolsonaro foi criticar a Organização Mundial de Saúde (OMS) e ser favorável ao respeito à propriedade intelectual.

D O governo FHC liderou uma campanha bem-sucedida de quebra de patentes de medicamentos para HIV/AIDS em nível internacional, enquanto o governo Bolsonaro se tornou referência por propor um consórcio multilateral de aquisição de vacinas, sem necessidade de quebra de patentes.

Área livre

R27052025 - 27_Relacoes Internacionais.indb 33 07/10/2025 16:23:23

QUESTÃO 39



BANKSY. 2019. **Keep out**. Disponível em: https://www.theguardian.com/artanddesign/2019/jun/06/summer-exhibition- review-royal-academy. Acesso em: 29 ago. 2025 (adaptado).

O artista Banksy apresentou em 2019 uma instalação crítica ao Brexit, aprovado em 2016, com a expressão *Keep Out* (que significa "não entre", em tradução livre), sem a letra T, resultando em *Keep Ou*. A instalação foi feita em um portão de desembarque da União Europeia, que teria sido retirado do aeroporto de Heathrow, em Londres. No detalhe da instalação, um rato usa a letra T para quebrar o cadeado que fechou o portão.

Desde a adesão do Reino Unido à União Europeia (UE) até o Brexit, no processo de integração europeia, o principal tema historicamente defendido pela diplomacia britânica foi a

A restrição da livre circulação de pessoas, para evitar ondas de imigração provenientes da Europa continental.

B ampliação do protecionismo alfandegário, em função da baixa competitividade da indústria e da agricultura britânicas.

C manutenção da soberania econômica, visto que Londres é um centro financeiro global que não depende da burocracia da UE.

D redução do investimento militar, uma vez que o Reino Unido possui poder nuclear dissuasório e dispensa o suporte das forças conjuntas da UE.

Área livre

QUESTÃO 40

Um problema instalou-se no Sistema de Solução de Controvérsias (SSC) da Organização Mundial do Comércio (OMC) em dezembro de 2019, com a paralisação do Órgão de Apelação, o que afeta sobremaneira os membros que possuem conflitos em fase de recurso. A crise do Órgão de Apelação vem balançando as estruturas da OMC e reforçou a ideia de que a organização está passando por dificuldades institucionais com os seus membros, principalmente aqueles que lideram a economia mundial, como Estados Unidos da América (EUA) e China. Ao buscarem individualmente a defesa de seus próprios interesses, eles abalam os princípios cooperativos e multilaterais na regulação do comércio internacional aberto e justo. Esse contexto desafiador demanda uma reconfiguração das instituições e dos instrumentos até então disponíveis no cenário internacional.

CATARINA, J. D. S.; OLSSON, G. A Inoperância do Órgão de Apelação no Sistema de Solução de Controvérsias da OMC: perspectivas futuras e a arbitragem. **Revista Brasileira de Direito Internacional**, v. 8, n. 1, 2022, p.75-86 (adaptado).

A respeito da referida crise no Órgão de Apelação do SSC e de seus possíveis efeitos sobre a política externa brasileira, é correto afirmar que o Brasil

A não vem sendo prejudicado pela crise, uma vez que optou por fazer acordos inter-regionais, seguindo o modelo da União Europeia.

B vem sendo prejudicado pela crise e escolheu se retirar das negociações multilaterais na OMC, optando pelos acordos bilaterais e inter-regionais.

C não vem sendo prejudicado pela crise, uma vez que optou por fazer acordos bilaterais, seguindo a tendência dos EUA e da China no comércio internacional.

D vem sendo prejudicado pela crise e defende a reforma da OMC, pois faz uso do SSC para lidar com contenciosos e baseia sua defesa nas regras institucionais.

Área livre

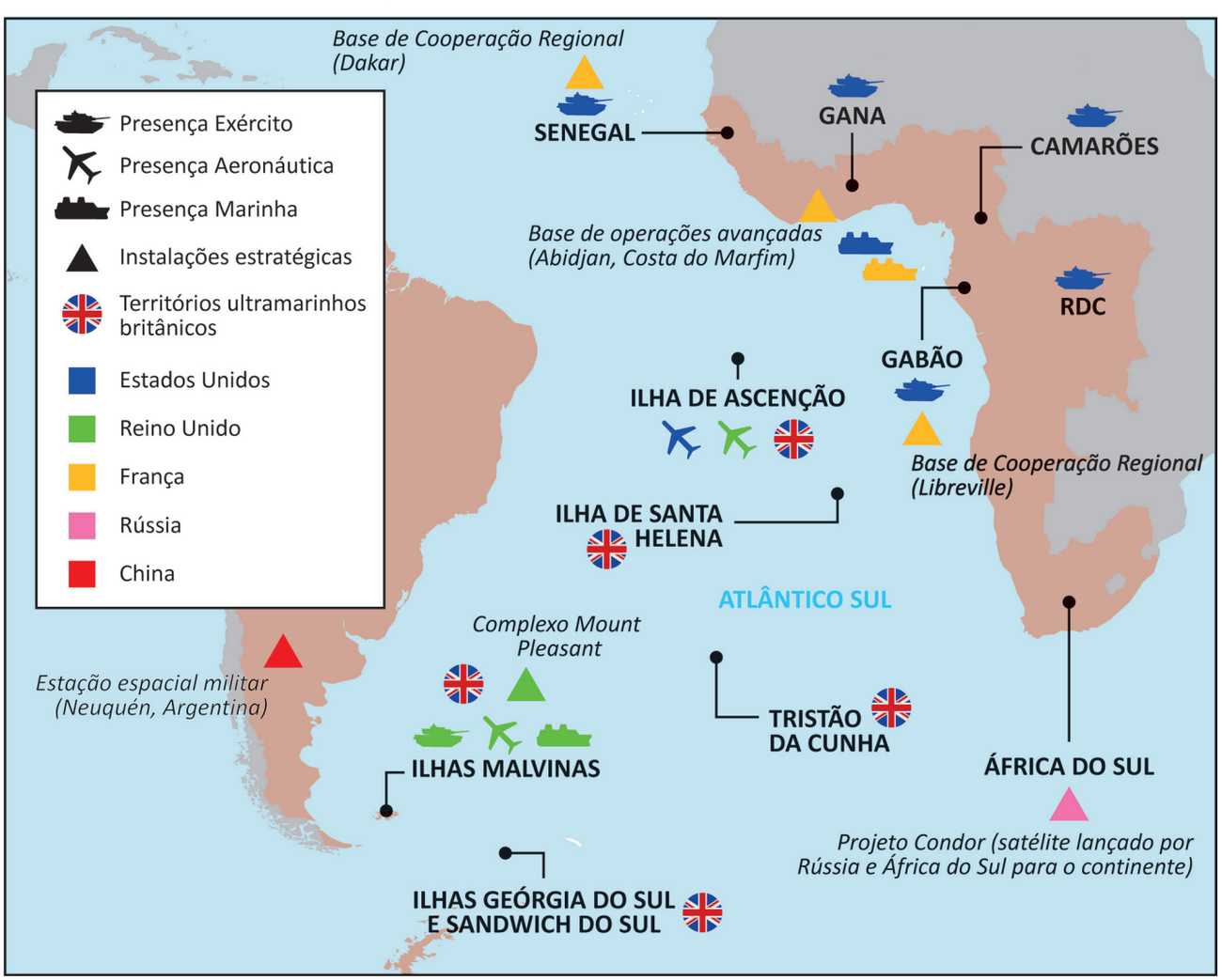
R27052025 - 27_Relacoes Internacionais.indb 35 07/10/2025 16:23:23

QUESTÃO 41

Estabelecida em 27 de outubro de 1986 por iniciativa do Brasil e apoiada pela Argentina, a Zona de Paz e Cooperação do Atlântico Sul (Zopacas) foi criada por meio da Resolução n. 41/11 da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), com o intuito de promover a cooperação regional e a manutenção da paz e da segurança no entorno dos países sul-americanos e da costa ocidental da África que aderiram a tal projeto. Esse fórum se propôs a ser o principal mecanismo de articulação no Atlântico Sul, buscando promover uma maior cooperação regional para o desenvolvimento econômico e social, a proteção do meio ambiente, a conservação dos recursos vivos e não vivos e a segurança de toda a região, sob a perspectiva da integração multilateral, permeada pelo pano de fundo das iniciativas relacionadas à não proliferação de armas nucleares e de destruição em massa. Com as descobertas de petróleo *offshore* em ambas as margens do Atlântico Sul, a Zopacas passou a se apresentar como um dos meios para governança deste espaço e para evitar ingerência externa e proteção dos recursos energéticos.

MINISTÉRIO DA DEFESA. Zona de Paz e Cooperação do Atlântico Sul (ZOPACAS). Disponível em: https://www.gov.br/defesa/pt-br/assuntos/relacoes-internacionais/foruns-internacionais-1/. Acesso em: 23 maio 2025 (adaptado).

Presença militar de atores externos no Atlântico Sul



BOLETIM GEOCORRENTE. Edição especial: ZOPACAS. Edição n. 2, ano 7, out. 2021, p. 13 (adaptado).

Considerando-se o texto, o mapa apresentado e o contexto das dinâmicas de segurança e cooperação no Atlântico Sul, é correto afirmar que a Zopacas

A reafirmou a capacidade dissuasória dos países do Atlântico Sul diante da presença militar de forças extrarregionais, afastando-as da região, o que a solidificou como um mecanismo de cooperação bem-sucedido.

B estabeleceu uma força naval conjunta que congrega as Marinhas dos países-membros, tendo criado uma aliança militar na região a fim de promover a paz e a desmilitarização, afastando ameaças transatlânticas.

C reforçou a cooperação Sul-Sul, ao integrar à estrutura organizacional a União Africana, o Mercosul e a CELAC, o que gerou uma agenda de colaboração entre forças navais para lidar com as ameaças militares transatlânticas.

D fortaleceu a cooperação, mesmo sem estrutura institucional permanente, ao promover iniciativas militares conjuntas, reduzir percepções de ameaça e ser um contrapeso à militarização do Atlântico Sul por potências extrarregionais.

QUESTÃO 42

In recent years, critical minerals have been central to global visions of a greener future. Finding enough lithium for batteries in electric vehicles, or rare earths for wind turbines, was seen as essential in efforts to finally transition away from our reliance on oil and gas. But now, things are changing. Trump is saying the quiet part out loud. Trump's invocation of the Defence Production Act to boost US mineral production underscores a broader reality — the critical minerals rush has sold out climate solutions for security.

GLOBAL WITNESS. **Critical minerals**: Once mined for renewables, now for war, 14 April 2025. Disponível em: https://globalwitness.org/en/campaigns/. Acesso em: 15 jun. 2025 (adaptado).

Considerando que a corrida por minerais como lítio e cobalto, essenciais à transição energética, tem revelado outra finalidade para esses recursos, que é sua transformação em ativos estratégicos militares, assinale a opção correta.

A O controle geopolítico sobre esses minerais permanece fora das negociações ambientais multilaterais, o que evidencia a incapacidade do regime internacional de meio ambiente de lidar efetivamente com a securitização dos recursos naturais.

B A crescente demanda por esses minerais fortaleceu a coordenação entre os países do Norte e do Sul Global e favoreceu a divisão de lucros entre as nações, mas, por outro lado, agravou as ocorrências de violações socioambientais em áreas de extração.

C O regime internacional de meio ambiente, apesar de ser incapaz de impedir a militarização desses minerais, conseguiu assegurar que sua exploração seja majoritariamente voltada à transição energética verde, em detrimento de interesses de segurança nacional.

D A governança ambiental internacional avançou no sentido de exigir que os minerais usados em tecnologias verdes tenham origem em zonas livres de conflito, por meio de mecanismos de rastreamento, certificação e imposição de sanções em casos de não cumprimento.

QUESTÃO 43

Em 8 de agosto de 1967, os ministros das relações exteriores de Indonésia, Malásia, Filipinas, Singapura e Tailândia se reuniram em Bangkok, na Tailândia, e assinaram um documento que criou a Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN). Os objetivos da Organização diziam respeito à cooperação nos campos econômico, social, cultural, técnico, educacional e outros, além de se referirem à promoção da paz e da estabilidade regionais por meio do respeito permanente à justiça e ao Estado de Direito e da adesão aos princípios da Carta das Nações Unidas. Ao longo dos anos, ampliou-se o número de membros da ASEAN, e a Organização firmou progressivamente diversos instrumentos formais e juridicamente vinculativos, como o Tratado de Amizade e Cooperação no Sudeste Asiático, de 1976, e o Tratado sobre a Zona Livre de Armas Nucleares do Sudeste Asiático, de 1995.

Disponível em: https://asean.org/the-founding-of-asean/. Acesso em: 23 jun. 2025 (adaptado).

Considerando o trecho apresentado, bem como a análise do processo de constituição da ASEAN nos anos 1960 e sua reformulação nos anos 1990, assinale a opção que sintetiza corretamente essas duas etapas históricas de desenvolvimento institucional.

A A ASEAN, na sua fundação, visava formar uma união aduaneira com liberalização do fluxo de mão de obra; esse objetivo foi frustrado nos anos 1990 devido a disputas territoriais internas, com conflitos entre Vietnã, Laos, Mianmar e Camboja, o que agravou a situação.

B A ASEAN foi inicialmente constituída como um modelo formal e legalista de integração, inspirado na experiência europeia; trinta anos depois, essa base fomentou debates sobre uma união monetária regional, sendo Tailândia e Japão os principais agentes financiadores dessa nova política.

C A ASEAN foi fundada com base na não intervenção, no consenso e na resolução pacífica de disputas, focando política e segurança; nos anos 1990, ampliou sua agenda para incluir a integração econômica, em um processo que resultou na criação de uma área de livre comércio gradual e flexível.

D A ASEAN, nos anos 1960, surgiu como aliança militar para conter o comunismo na Indochina, com apoio dos Estados Unidos e protagonismo de Indonésia, Filipinas e Tailândia; essa configuração durou até os anos 1990, quando o bloco passou a adotar barreiras tarifárias para proteger suas indústrias.

QUESTÃO 44

Mecanismos de ajuste de carbono na fronteira, leis para vedar a importação de produtos associados a desmatamento e regulamentos que exigem sustentabilidade corporativa constituem uma nova geração de regulamentos sobre comércio e tendem a afetar exportações brasileiras. A criação dessas novas normas pode representar oportunidades, mas também preocupa o Brasil. As justas preocupações com o desenvolvimento sustentável podem ser utilizadas para fins comerciais legítimos. No entanto, por vezes, medidas técnicas, sanitárias e fitossanitárias podem também ser exploradas de forma a restringir o comércio. Embora os litígios comerciais internacionais no âmbito do mecanismo de solução de Controvérsias da Organização Mundial do Comércio (OMC) sejam conduzidos por Estados, empresas e outros atores privados desempenham papéis relevantes nesses processos, especialmente naqueles que envolvem disputas relacionadas à aplicação de barreiras técnicas ao comércio.

Disponível em: https://apexbrasil.com.br/br/pt/conteudo/noticias/Barreiras-Tecnicas-ao- Comercio-Internacional-e-a-Sustentabilidade-Ambiental.html. Acesso em: 8 jul. 2025 (adaptado).

A partir do texto apresentado, assinale a opção correta a respeito do papel das empresas privadas nas disputas comerciais na OMC.

A As empresas privadas podem apresentar queixas diretamente à OMC e iniciar disputas comerciais contra Estados que apliquem barreiras técnicas que violem as regras do comércio internacional.

B As empresas privadas podem fornecer subsídios técnicos e jurídicos aos governos, bem como influenciar a decisão de um país-membro de iniciar uma disputa comercial no órgão de solução de controvérsias da OMC.

C Os atores privados, a exemplo das empresas exportadoras, são partes formais nas disputas comerciais iniciadas por países-membros da OMC, podendo, inclusive, recorrer de decisões para o Órgão de Apelação da Organização.

D Os atores privados que se envolvam em disputa comercial internacional ou forneçam subsídios técnicos a um país-membro devem, por determinação da OMC, ser registrados junto ao Secretariado da Organização para que a disputa seja válida.

QUESTÃO 45

Os Estados Unidos da América (EUA) e a Coreia do Sul mostraram pontos de vista diferentes quanto à melhor forma de abordar a desnuclearização da Coreia do Norte, embora ambas as partes concordem com a desnuclearização completa. A então ministra das relações exteriores da Coreia do Sul, Kang Kyoung-wha, sugeriu que os EUA refletissem sobre os prazos impostos e sobre o teor da documentação que trata das formas de verificação do compromisso norte-coreano rumo à desnuclearização, demonstrando sua preferência por abordagens conciliatórias nas negociações. Os EUA, por sua vez, rejeitaram a ideia da ministra sul-coreana, alegando que o objetivo norte-americano é a desnuclearização completa e totalmente verificável.

LEE, S. *The Trump administration's negotiation strategy towards the North Korean nuclear crisis: South Korea's response*. **International Journal of Crisis & Safety**, v. 6, n. 1, 2021, p. 10-17 (adaptado).

Considerando-se a divergência de abordagens diplomáticas explicitada no texto, referente ao primeiro mandato do presidente Donald Trump, é correto afirmar que um dos desafios enfrentados pela política externa sul-coreana em relação à crise na Península é a

A pressão para a Coreia do Sul aliar suas táticas de negociação com as da Coreia do Norte em detrimento dos objetivos da China e da Rússia.

B dificuldade da Coreia do Sul de equilibrar as exigências associadas à aliança com os EUA com a operacionalização de uma estratégia própria.

C pressão para a Coreia do Sul desenvolver suas próprias capacidades nucleares como resposta à rigidez do posicionamento norte-americano nas negociações.

D dificuldade da Coreia do Sul de convencer a Coreia do Norte a aceitar a desnuclearização completa e verificável, dada a resistência dos EUA em aceitar a reunificação da Península.

Área livre

R27052025 - 27_Relacoes Internacionais.indb 39 07/10/2025 16:23:24

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA

QUESTÃO 01

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

A Menos de uma hora.
B Entre uma e duas horas.
C Entre duas e três horas.
D Entre três e quatro horas.
E Quatro horas, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi

A muito longa.
B longa.
C adequada.
D curta.
E muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

A Sim, até excessivas.
B Sim, em todas elas.
C Sim, na maioria delas.
D Sim, somente em algumas.
E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

A Desconhecimento do conteúdo.
B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
C Espaço insuficiente para responder às questões.
D Falta de motivação para fazer a prova.
E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

A não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
B estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
C estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
D estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
E estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO 06

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral?

A Muito Fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas cerca da metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO 08

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas cerca da metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

4_CAPA_2701_Relacoes_Internacionais_REGULAR.indd 40 09/10/2025 11:58:13